



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS**  
**CONSELHO SUPERIOR - CONSU**

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, TELEFAX (82) 3530-3382 – CEP: 57312-270 – Arapiraca-Alagoas

**RESOLUÇÃO N.º 12/2019-CONSU/UNEAL, de 29 de agosto de 2019.**

*Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL para o período de 2019 a 2024.*

**O CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO da Universidade Estadual de Alagoas – CONSU/UNEAL**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e de acordo com a deliberação tomada na Sessão Extraordinária de 07 de agosto de 2019, considerando o processo democrático de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como a característica processual deste documento que, por sua natureza, deve manter-se em constante processo de avaliação, **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, para o período de 2019 a 2024, conforme o anexo que passa a integrar esta resolução como se nela estivesse escrito, e sendo disponibilizado na página na Internet da instituição.

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Superior da Universidade Estadual de Alagoas, em 29 de agosto de 2019.

Prof. Odilon Máximo de Moraes  
Presidente do CONSU/UNEAL

Universidade Estadual de Alagoas

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
PDI  
2019-2024**

**CORPO DIRIGENTE  
GESTÃO (2019-2024)**

Odilon Máximo de Moraes  
REITOR

Anderson Barros  
VICE – REITOR

Adenise Costa Acioli  
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Ariane Loudemila Silva de Albuquerque  
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Adriana de Lima Cavalcante  
PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Carlindo de Lira Pereira  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rejane Viana Alves da Silva  
PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Marcos Alexandre da Silva  
PRÓ-REITOR DE INCLUSÃO ESTUDANTIL

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
1.1 Breve Histórico .....	8
1.2 Função Social (Missão).....	14
1.3 Finalidades .....	15
1.4 Objetivos e Metas.....	15
2 ASPECTOS REGIONAIS .....	17
2.1 Inserção Regional .....	17
3 DAS POLÍTICAS DE ENSINO .....	22
3.1 Plano Político-Organizacional .....	23
3.1.1 Do planejamento, da superintendência e da coordenação das políticas de graduação: .....	23
3.1.2 Dimensão conceitual do planejamento dessas políticas .....	25
3.1.2.1 Projeto Pedagógico Institucional .....	25
3.1.2.2 Projeto Pedagógico de Curso .....	28
3.1.2.3 Planos de Curso .....	30
3.1.2.4 Estágio Curricular Supervisionado.....	30
3.1.2.5 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório .....	31
3.1.2.6 Prática Pedagógica para os cursos de licenciatura da UNEAL .....	32
3.1.2.7 Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais.....	32
3.1.2.8 Monitoria .....	32
3.1.3. Dimensão legal do planejamento dessas políticas .....	33
3.1.4. Dimensão axiológica do planejamento dessas políticas .....	34
3.1.5 Dimensão institucional do planejamento dessas políticas .....	35
3.1.5.1 Dimensão Institucionalizante.....	35
3.1.5.2 Dimensão Institucionalizada.....	35
3.1.5.2.1 Gerência de Graduação .....	35
3.1.5.2.2 Gerência de Registro e Controle Acadêmico.....	36
3.1.6 Dimensão procedimental do planejamento dessas políticas .....	37
3.1.6.2 Dimensões do fluxo procedimental para implantação dessas políticas .....	37
3.1.7 Dimensão avaliativa do planejamento dessas políticas.....	38
3.1.8 Atores sociais no desenvolvimento dessa competência e gestão do protagonismo.....	38
3.2 Das ações da PROGRAD: ações em andamento por grau de importância.....	39

3.2.1 Ações Previstas para o Quinquênio 2019 - 2024 .....	39
4 DAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS .....	40
4.1 Principais atores sociais envolvidos com as atividades da Pró-Reitoria.....	43
4.1.2 Principais atividades e ações da Proext .....	43
5 DAS POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....	43
5.1 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: .....	44
5.1.2 Gerente de Pós-Graduação: .....	44
5.1.3 Gerente de Pesquisa.....	44
5.2 Analista Administrativo.....	45
5.3 Assistente em Serviços da Educação (Secretárias de Pesquisa e Pós-Graduação) .....	45
5.3.1 Estagiários (as): .....	45
6 DAS POLÍTICAS DE PESSOAL .....	53
7 PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO ESTUDANTIL - PROINE.....	57
7.1 Políticas de atendimento aos discentes .....	57
7.1.2 Diretrizes e Princípios .....	57
7.1.3 Perfil do Assistido .....	58
7.1.4 Política de Assistência Estudantil.....	58
7.1.5 Apoio pedagógico.....	59
7.1.6 Estímulo à permanência.....	59
7.1.7 Apoio financeiro.....	59
7.1.8 Organização estudantil .....	60
7.1.9 Plano de acompanhamento do assistido .....	60
8 OS CAMPI.....	61
8.1 Arapiraca – Campus I e Sede da Reitoria.....	61
8.1.1 Gestão de Campus .....	62
8.2 Outras demandas.....	70
8.3 Santana do Ipanema – Campus II .....	70
8.3.1 Metas dos cursos para os próximos 5 anos e metas gerais para o campus .....	76
8.3.1.2 Metas para o curso de pedagogia.....	76
8.3.1.3 Metas para o curso de ciências biológicas .....	76
8.4 Palmeira dos Índios – Campus III .....	78
8.5 São Miguel dos Campos – Campus IV .....	83
8.6 União dos Palmares – CampusV – Zumbi dos Palmares .....	90

8.7	Maceió – Campus VI.....	94
9	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EaD .....	105
10	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	106
10.1	Metodologia de Avaliação.....	107
10.1.1	Dimensões da Avaliação do PDI .....	107
10.1.2	Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	108
10.1.2.3	Instrumentos da Avaliação .....	108
11	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS .....	108
11.1	Apresentação da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão.....	109
11.2	Conceitos e Concepções .....	109
11.3	Ações em Andamento.....	113
11.3.1	Competências inerentes ao Planejamento e Gestão / Ações em Desenvolvimento .....	113
11.4	Ações e Metas a Serem Desenvolvidas .....	113
11.4.1	Execuções Financeiras e Orçamentárias.....	113
11.5	Projetos e Rotinas Estruturantes .....	113
12	AÇÕES E METAS ESPECÍFICAS DO SETOR DE PATRIMÔNIO .....	120
13	SITUAÇÃO ATUAL DO PATRIMÔNIO GERAL DA UNEAL.....	123
14	AÇÕES E METAS ESPECÍFICAS DO SETOR DE ALMOXARIFADO.....	123
14.1	Situação atual do almoxarifado central .....	126
14.2	Principais projetos a serem implantados .....	127
	REFERÊNCIAS .....	128

## APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – vigência de 2019 - 2024. No processo de sua construção e organização tomou-se como referência o antigo PDI, que teve sua vigência expirada em maio de 2019. Neste sentido, a reflexão inicial se deu a partir da observância de resultados dos **PDI**s anteriores, no caso específico, o *PDI 2014-2019*.

A Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL está vinculada ao Sistema Estadual de Educação de Alagoas. Esta condição não a omitiu de levar em consideração os parâmetros legais definidos no Decreto nº. 5.773 de 09/05/06, D.O.U. de 10/05/06, que em seu Art. 16, disciplina a estrutura de um PDI. A atenção e o cuidado que a Instituição tem sobre os citados parâmetros buscam responder as exigências presentes e demandadas pelos processos de avaliação para credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

É importante ressaltar que o trabalho de atualização do **PDI 2019 – 2024**, contou com a participação e envolvimento dos diversos setores institucionais, acadêmicos e administrativos que constituem a UNEAL. As contribuições dadas por cada setor expressam o desejo pela busca da constante oferta de um serviço de qualidade que reflita consequentemente em um ensino de qualidade.

Face ao cenário apresentado, a UNEAL entende que as condições humanas, físicas, materiais e espaciais são prioridades consideradas básicas na promoção de sua função social. Assim sendo, toma como ponto de partida inicial os seguintes elementos: fortalecimento da Pró-reitoria de Assistência ao Estudante, através da ampliação das políticas de permanência do aluno na Instituição, a exemplo da ampliação do número de bolsas do Programa Bolsa Alimenta; Apoio às ações da Pró-reitoria de Graduação com criação do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de bacharelados e licenciaturas, revisão e atualização dos documentos normativos de caráter acadêmicos, consolidação dos cursos de bacharelados e de licenciaturas; consolidação do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ e implantação do juizado especial; construção da praça do conhecimento; implantação do centro de convivência; projeto de atendimento aos portadores de necessidades especiais, aperfeiçoamento do sistema acadêmico; Aclimação das salas de aulas Campus I e Campus IV; ampliação dos recursos multimídias disponíveis aos docentes; fortalecimento das ações da Pró-reitoria de Extensão, com a implementação da emissora de rádio própria.

É importante enfatizar que a UNEAL ao construir seu **PDI**, realiza um movimento dialético em relação à projeção de seu futuro, quanto à definição de metas que pretende atingir, facilitando o diálogo institucional com segmentos da comunidade acadêmica e local, diretamente

envolvidos.

Por se tratar de uma atualização do PDI passado, quinquênio 2014 – 2018 este documento também é fruto dos resultados apresentados nos Relatórios de Auto Avaliação Institucional da CPA, das reuniões periódicas de discussão acadêmica, ocorridas no interior de cada segmento, como também das reuniões do Conselho Superior Universitário – CONSU - em consonância com os anseios da sociedade local.

Nesse sentido, o documento materializa as metas definidas para o desenvolvimento institucional da **UNEAL** na forma de planos de ação, cuja execução, sob a responsabilidade dos dirigentes e dos órgãos colegiados desta IES, será acompanhada e avaliada pela comunidade acadêmica como um todo.

Faz-se necessário lembrar que a construção de um PDI não se dar por acabada a partir de sua elaboração e aprovação pelos órgãos colegiados, mas sinaliza para um constante movimento de consulta e participação junto à comunidade, mas pressupõe um processo que envolve consulta e participação da comunidade acadêmica. O sucesso do Plano depende da participação efetiva, do comprometimento e do esforço das pessoas que formam esta Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista a sua concepção como planejamento estratégico, entendemos que o presente PDI (documento) deverá ser periodicamente revisto e reformulado, caso seja necessário, pois a gestão da Instituição constitui-se num processo dinâmico, visando à perpetuidade da mesma.



## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

## 1.1 Breve Histórico<sup>1</sup>

É na primeira metade dos anos 1970 que surge a Fundação Educacional do Agreste Alagoano (FUNEC), com sede em Arapiraca, constituindo-se como mantenedora da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca - FFPA.

Na década de 1990 o Estado de Alagoas contava, ainda, com uma matrícula na educação superior majoritariamente concentrada na capital do Estado e com a interiorização de duas IES isoladas, ambas concentradas no campo de formação docente para a educação básica.

Até 1996, Alagoas tinha avançado na conquista de novas IES, com a presença oficial de um Centro Universitário, CESMAC (em Maceió), e seis faculdades isoladas, sendo uma na Capital (a Escola de Ciências Médicas - ECMAL), e cinco no interior, sendo uma em Penedo, a Faculdade de Formação de Professores de Penedo - FFPP, outra em Arapiraca, a Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA, que já existia, e mais três, sequencialmente, em Santana do Ipanema (com a ESSER), Palmeira dos Índios (com a ESPI) e Arapiraca (com a FAJEAL), tendo nascido da ousadia de um grupo idealizador que administrava a FUNEC, mantenedora da FFPA, sob a presidência do Professor Flaudízio Barbosa Santos.

Após esta fase inicial da década de 1990, a FUNEC, instância privada na acepção real do termo, em atividade desde seu nascimento em 1970, após sua criação para manter a Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca - FFPA, finalmente em 1995 é estadualizada, através da Lei Estadual n.º 5.762, de 29 de dezembro, tendo o seu nome alterado para Fundação Universidade Estadual de Alagoas - FUNESA.

Após a estadualização da FUNEC, o que, de certa forma fortalece a FFPA, com a implantação do ensino gratuito, suas portas se abrem à expansão, chegando até Santana do Ipanema, com a Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão (ESSER); em seguida, chega também a Palmeira dos Índios, com a Escola Superior de Ciências Humanas e Econômicas de Palmeira dos Índios (ESPI), além de ter ampliado seu atendimento na própria sede, em Arapiraca, criando a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Jurídicas e Sociais do Estado de Alagoas (FAJEAL).

Inicialmente foram implantados os cursos de “Licenciatura de Curta Duração” em Letras, Estudos Sociais e Ciências, tendo seu primeiro vestibular realizado nos dias 21, 25 e 26 de maio do mesmo ano, 1995. Esses cursos eram destinados à formação de professores do

---

<sup>1</sup> Texto adaptado da Dissertação de Mestrado da Profª. Maria Helena de Melo Aragão, gentilmente cedido pela autora.

1º grau (hoje, Ensino Fundamental – do 6º ao 9ºano).

O Decreto Federal n.º 79.866, de 27 de junho de 1977, reconhece os cursos existentes, mas a autorização para as licenciaturas plenas nestas áreas só vai acontecer em 1985, por meio da Portaria Ministerial n.º 145, de 26 de fevereiro, com os cursos de Letras (com habilitações em Português/Inglês e Português/Francês), Estudos Sociais (com habilitação em Educação Moral e Cívica) e Ciências (com habilitações em Biologia, Física, Matemática e Química).

Com o funcionamento da Licenciatura Plena, a instituição passou também a oferecer estudos de disciplinas de complementação à Licenciatura Plena para os egressos de “Curta Duração” que haviam concluído seu curso na Instituição. No final de 1989, através da Portaria n.º 660, de 30 de novembro, o Ministério da Educação reconheceu o curso de Letras - Licenciatura Plena, com habilitações em Português/Inglês e Português/ Francês, com suas respectivas Literaturas. Foi com estes cursos e desta forma que a instituição começou sua missão de preparar professores para o ensino do então 2º Grau em áreas específicas. Nessa direção, a FFPA desenvolveu suas atividades acadêmicas em quase duas décadas sem substanciais alterações, focada no ensino, como “mandava o figurino” da Educação Superior de então.

Assim, como instituição especializada em termos funcionais, a FFPA operou dinamicamente apenas em nível de saber relacionado com a qualificação técnica necessária à formação de profissionais para o Magistério da educação básica, apesar de ter nascido para atender à classe trabalhadora, o que justifica sua opção pelo horário noturno; sua interação com a sociedade somente se dava através dos interesses das elites, que paradoxalmente não estavam nem um pouco preocupadas em introduzir o mínimo possível de condições físicas, materiais, financeiras e humanas para que a instituição representasse um meio para o progresso da ciência e da tecnologia.

Era notória, por grande parte da população, uma profunda indiferença para a existência ou não do ensino superior, a não ser por aquelas famílias de classe média alta que não queriam deslocar seus filhos para a capital ou para outro Estado do Brasil.

De fato, a criação desta instituição contribuiu para elevar a titulação dos professores de toda região do Agreste e municípios vizinhos, tendo em vista que as primeiras turmas foram constituídas de professores da rede pública. Esse foi realmente o primeiro passo dado em direção à qualificação de professores para o magistério em nível básico. Para uma cidade que teve sua educação básica atrasada em relação a outras cidades do interior e à própria capital, ao chegar à década de 1970 com grande crescimento econômico (mesmo já sentindo

os reflexos de uma derrocada na economia fumageira em função do declínio da qualidade do fumo que circulava no mercado interno e externo), a implantação do Ensino Superior privado neste período veio alavancar o setor educacional da inércia em que se encontrava, trazendo novas perspectivas de vida e novas visões de mundo e de educação, vez que essa sociedade até então estava imersa nas questões agrícolas e comerciais.

Mas, se esse processo representou a melhoria do ensino na região, foi também importante o aumento da procura por cargos burocráticos dos serviços públicos e privados. A ampliação dessa burocracia foi determinante na procura da educação superior pela qual se processava a formação profissional, mesmo não sendo ainda, em muitos casos, aquela ideal para o desenvolvimento das tarefas que lhes eram próprias. Muitos acabariam fazendo cursos de licenciaturas como forma de adquirir o nível superior, ao contrário da oligarquia, que queria mesmo ter seus filhos “doutores”, não só para lhes dar a formação desejável e adequada aos cargos políticos, mas, sobretudo, para ampliar o *status quo* do prestígio familiar de que era dotada. Os comerciantes, funcionários públicos e privados, por sua vez, viam na Faculdade um meio de ascensão social para seus filhos.

Após uma jornada de quase dois anos e, em meio a conflitos internos, resistência de alguns elementos do governo do Estado e forte movimentação estudantil que se manifestava em passeatas sucessivas e noites de vigília no Palácio dos Martírios, nas quais se aclamavam o nome da FFPA e do Governador do Estado, e com o afastamento de Fernando Collor de Mello do Governo do Estado, em 1989, para candidatar-se à Presidência da República, coube ao seu Vice-Governador, Moacir Lopes de Andrade, que assumiu em seu lugar, honrar o “compromisso de campanha” e autorizar a incorporação ao executivo estadual da FUNEC, por meio da Lei Estadual n.º 5.119, de 12 de janeiro de 1990, transformando-a, assim, em pessoa jurídica de direito público. As despesas decorrentes de pagamento de professores e manutenção da própria instituição estariam garantidas com a execução desta Lei. Nos dias 11 e 14 de março de 1991, através dos Decretos Governamentais de números 34.830 e 34.877, são enquadrados no Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado (Lei Estadual n.º 1.806, de 18 de setembro de 1954), os Servidores do Quadro de Pessoal da Fundação do Agreste Alagoano - FUNEC, sendo publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas nas manhãs de terça e sexta-feira, respectivamente, 12 e 15 de março desse mesmo ano (1991).

A partir desta data, a Diretoria da FUNEC/FFPA e toda a Congregação fizeram cumprir o que estava determinado pela Lei Estadual n.º 5.119/90, e logo cuidaram em adaptar seus Estatutos. Esta determinação está expressa no Art. 3º que diz:

Dentro de 180 (cento e oitenta) dias o Poder Executivo Estadual adaptará os Estatutos da Fundação referida à legislação e normas estaduais pertinentes, podendo, ouvido o Ministério Público, integrá-la a ente fundacional já existente, mediante alteração estatutária desta, respeitado o regramento da legislação federal e estadual de ensino (ESTADO DE ALAGOAS. LEI N.º 5.119 DE 12 DE JANEIRO DE 1990).

Assim, em 29 de maio desse ano, por meio do Decreto n.º 34.928, são aprovados os Estatutos da Fundação. Embora o quadro geral dessa instituição fosse de muita dúvida em relação à gestão pública desse Estado, seu caráter transitório de muitas situações concernentes à estrutura e funcionamento do governo e da gestão da FUNEC permitiu a elaboração desse documento no prazo determinado. E após quase dois anos não se registrou nenhuma alteração na forma de gestão da instituição, até que em 22 de outubro de 1991 o governador nomeou uma nova Diretoria para a instituição, que ficou assim constituída: Diretor/Presidente - Flaudízio Barbosa Santos; Diretor Administrativo-Financeiro - Prof.<sup>a</sup> Maria José Santiago de Melo; Diretor para Assuntos Acadêmicos - Prof. Mário César Fontes; Secretária Executiva - Prof.<sup>a</sup> Maria Helena de Melo Aragão. Para a Direção da Faculdade foram nomeados a Prof.<sup>a</sup> Deusdeth Barbosa da Silva como Diretora da instituição, e como Vice-Diretor, o Prof. Erasmo Soares de Oliveira, todos com mandato de 04 (quatro) anos. (PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA DA FUNESA, 2000).

Em 1993, por meio do Decreto Federal de 14 de outubro, o curso de Administração é autorizado para funcionamento, tendo seu primeiro vestibular realizado em março de 1994, oferecendo 60 vagas para funcionamento no horário noturno (DECRETO FEDERAL DE 14 DE OUTUBRO DE 1993). Inaugura-se, assim, o primeiro curso da nova instituição, abrindo novas perspectivas para o empreendedorismo em Arapiraca. O incremento desses cursos com licenciatura plena representou crescimento quantitativo e qualitativo para o ensino médio na região, que também exigia da IES ampliação de oportunidades de acesso ao ensino superior através de mais outras opções nas áreas de atividades humanas. Tanto assim que, pela Lei n.º 5.554, de 4 de novembro de 1993, o governo do Estado instituiu o curso de Ciências Contábeis, obtendo autorização para funcionamento pelo Decreto Presidencial de 26 de abril de 1995, com oferta de 60 vagas, que passou a funcionar no horárionoturno.

Em 1994, o município de Santana do Ipanema recebe a sua primeira Escola Superior, denominada, conforme Lei Estadual n.º 5.600, de 10 de janeiro do mesmo ano, de Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão - ESSER, para fins de ensino, pesquisa e extensão, vinculada e mantida pela FUNEC, com os cursos de Zootecnia e Pedagogia; ambos tiveram autorização para funcionamento através do Decreto de 26 de abril de 1995, e pelo Parecer do Conselho Estadual de Ensino n.º 104/94, de 8 de novembro de

1994, acrescido de mais 50 vagas para a cidade de Arapiraca, sob a responsabilidade da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca - FFPA.

Em 1995, cria-se a Escola Superior de Ciências Humanas e Econômicas de Palmeira dos Índios, por intermédio da Lei Estadual n.º 5.606, de 26 de janeiro de 1995, com os cursos de Ciências Econômicas e Pedagogia.

Segundo o Prof. Flaudízio Barbosa, 1º Presidente nomeado pelo Governador após a estadualização, esses cursos foram avaliados, naquele momento, como inadequados ao mercado de trabalho dessa região, e por isso, não foram autorizados a funcionar. Essa nova Instituição, mesmo sem prédio próprio, passou a desenvolver suas atividades como uma extensão da FFPA, com os cursos de Letras com habilitação em Português/Inglês e Português/Francês; Estudos Sociais, com habilitações em História e Geografia; Ciências, com habilitação em Biologia, Química e Matemática. Para isso, o Conselho Estadual de Educação, em dezembro de 1994, já havia concedido autorização para funcionamento, como extensão da FFPA e ampliado as vagas de cada curso, de 60 para 100, ficando 50 vagas de cada curso para Arapiraca e 50 de cada curso para Palmeira dos Índios. Assim, a distância entre o pretendido e o realizado foi logo superado, deixando a comunidade de Palmeira dos Índios mais tranquila para dar início às suas atividades educacionais em nível superior.

Vale ressaltar um outro fator que merece destaque neste mesmo ano foi a alteração do nome da Fundação Educacional do Agreste Alagoano - FUNEC para Fundação Universidade Estadual de Alagoas - FUNESA, através da Lei Estadual n.º 5.762 de 29 de dezembro de 1995.

O ato em si teve repercussões bastante positivas, principalmente em se tratando do reconhecimento dos serviços prestados ao interior de Alagoas. A mudança do nome não se tratava apenas de uma simples alteração de nomenclatura: o termo “universidade” (mesmo sem as credenciais acadêmicas de uma universidade: com a pesquisa e a extensão) vinha para sinalizar o crescente desenvolvimento para o interior alagoano.

Em 1998, foi também criada no município de São Miguel dos Campos uma extensão da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca - FFPA, através da Resolução 258/CONSED. Esse curso vinha atender a uma demanda educacional do ensino médio, assim como a necessidade de qualificação profissional dos professores de Educação Básica da região, segundo a nova LDBEN. Assim, ele teve seu transcurso normal dentro dessa modalidade até 2005 quando o Conselho Estadual de Educação resolve desautorizar a realização de novos Concursos Vestibulares até que a FUNESA criasse uma unidade acadêmica autônoma, o que aconteceu naquele ano, graças ao empenho da direção da

Instituição e dos esforços empreendidos pela Prefeitura de São Miguel dos Campos.

Em 2004, com a nomeação dos aprovados no 2º Concurso Público para docentes efetivos desta instituição, realizado em agosto de 2003, a então Coordenação do Curso de Letras no município de União dos Palmares, atual *Campus VI*, teve que enfrentar problemas de ordem acadêmica, uma vez que a instituição, logo a partir de 2002, não tinha apoio legal para manter a extensão fora de sua sede sem as credenciais necessárias à sua existência, tais como a criação de uma Escola Superior autônoma, com infraestrutura apropriada a esse nível de ensino; foi desautorizada pelo órgão competente, o Conselho Estadual de Educação - CEE/AL, a realizar Concurso Vestibular na condição de Extensão da FFPA/Arapiraca. Tanto assim que, em 2006, quando a última turma estava prestes a concluir seu curso, a instituição encontrava-se ameaçada de sofrer descontinuidade de suas atividades, caso não viesse a se adequar às novas exigências.

Assim, a FUNESA, junto com a comunidade de estudantes, professores, empresários e outras pessoas da sociedade local e regional reuniram-se com as forças políticas deste município e de municípios adjacentes, aglutinando suas influências, e conseguiram criar a Escola Superior de União dos Palmares - ESUP, bem como realizar o seu 1º Concurso Vestibular na nova unidade nos dias 28 e 29 de janeiro de 2006, com autorização concedida pelo Conselho Estadual de Educação para funcionamento dos cursos de Geografia com 50 vagas e Letras com 50 vagas, tendo estas, habilitações distintas, com vagas assim distribuídas: 50% para Habilitação em Língua Portuguesa e 50% para Habilitação em Língua Inglesa (COSTA, 2008, p.145).

Com as expansões, a FUNESA se ressentia da necessidade de um corpo de professores titulado conforme preconiza a LDBEN e de um novo estatuto que viesse a definir as diretrizes dessa Instituição.

Nesse sentido, renascendo das cinzas deixadas pela crise provocada pelo Programa de Demissão Voluntária - PDV, em meados da década de 1990, e para se adequar ao Projeto de Reforma Administrativa do Estado, no ano 2000 foi realizado, por iniciativa da comunidade acadêmica, o primeiro Fórum Universitário - FORUNIV, que definiu o Estatuto Geral e uma Proposta Pedagógica para a Instituição. A princípio, essas propostas geraram impactos políticos junto ao governo do Estado, uma vez que, nascendo das bases da instituição, conflitava em alguns aspectos com os ideais políticos e administrativos do governo do Estado. Essas propostas, portanto, não foram bem acolhidas pelas autoridades competentes no campo do ensino superior, obtendo como resultado o seu engavetamento, ainda que o grupo que ocupava o governo estadual naquele momento se autodeterminasse socialista edemocrático.

Inconformados com a morosidade no tratamento das questões desta universidade, principalmente por não ter Estatuto e Regimento adequados e aprovados à luz de seu crescimento e desenvolvimento e, funcionando mesmo em condições precárias, a administração da FUNESA, professores, pessoal administrativo e alunos não mediram esforços para levar avante sua missão de buscar apoio do governo e implantar o estatuto e regimento que a instituição tanto necessitava. Em 2001, além do apoio da Coordenadoria de Educação Superior e Ensino Profissionalizante, contou com o apoio do Conselho Estadual de Educação, que se reorganiza trazendo novas esperanças para a educação do Estado, sobretudo, para a educação superior. Tratando-se, assim, de regularizar os cursos e orientar novos procedimentos acadêmicos com os quais a instituição deveria caminhar a partir daquele ano.

E com o aumento do Quadro de Professores efetivos, através do segundo Concurso Público, o Sindicato dos Professores e a Presidência da instituição conseguem elaborar e encaminhar aos órgãos superiores do Estado o anteprojeto de lei solicitando a transformação de suas unidades em uma universidade, tendo sido feita a avaliação da FUNESA por comissão externa de docentes nomeados pelo Conselho Estadual de Educação, para fins de credenciamento da IES. Em resposta aos esforços desta instituição, no ano de 2006, o Conselho Estadual de Educação, por meio do Parecer n.º 100/2006, credencia a FUNESA como UNIVERSIDADE, sendo para isso necessário uma reestruturação administrativa da Instituição, que foi realizada pelo Governo do Estado de Alagoas, pela Lei n.º 6.785/2006, de 21 de dezembro de 2006, e logo em seguida, em 27 de dezembro do mesmo ano, teve seu Estatuto aprovado pelo Decreto n.º 3.538, passando de Fundação a Autarquia, sendo, por isso, necessário alterar sua denominação para UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL.

É oportuno ainda destacar que, em 20 de março de 2012, através da Resolução n.º 003, do Conselho Superior da Universidade Estadual de Alagoas - CONSU/UNEAL, foi criado o *Campus VI* em Maceió, com a compreensão de que se fazia necessário o fortalecimento da IES na capital alagoana, com todos os seus indicadores sociais.

## **1.2 Função Social (Missão)**

Investigar, produzir e transmitir conhecimento para formar profissionais éticos e competentes que atuarão na sociedade, contribuindo para solucionar problemas locais e regionais, visando ser uma Universidade reconhecida como polo de referência em Educação, Tecnologia e Desenvolvimento.



### **1.3 Finalidades**

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior nos diferentes campos do conhecimento;
- III - Aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social;
- IV - Integrar-se às regiões em que está inserida, pela extensão da educação, da pesquisa e da atividade de prestação de serviços especializados à sociedade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- V - Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, promovendo a educação através da formação de valores para a humanização da sociedade;
- VI - Participar do processo científico, cultural e técnico e de atividades que promovam a difusão do conhecimento e o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- VII - Promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes;
- VIII - Cooperar com entidades públicas e privadas, no campo do ensino, da pesquisa e da cultura, mediante convênios aprovados pelo conselho superior da instituição.
- IX - Constituir-se em fator de integração e de promoção dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- X - Cooperar com outras instituições acadêmicas, científicas, culturais e educacionais do Estado, da região, do país e do mundo;
- XI - Ministrar ensino gratuito para a formação de profissionais e especialistas indispensáveis ao desenvolvimento político, econômico e social de Alagoas, do Nordeste e do país;
- XII - Garantir a capacitação, atualização e o aprimoramento dos seus corpos docente e técnico-administrativo, considerando as especificidades das ocupações previstas.

### **1.4 Objetivos e Metas**

- I - Ministrar educação de nível superior de qualidade consoante aos anseios da sociedade

alagoana com vistas ao aprimoramento científico, econômico e cultural;

II - Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais;

III - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação superior, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - Ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação científica e tecnológica.

## **1.5 Princípios Norteadores**

A UNEAL através das ações propostas e a serem desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, fundamenta-se pelos seguintes princípios:

**Ética** - Entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam as práticas sociais desenvolvidas no contexto educativo. Ante a esse entendimento a UNEAL procura estabelecer relações mais solidárias e construtivas, de modo a gerar resultados que sinalizem o seu compromisso com os diversos contextos e diferentes sujeitos com os quais interage, na proposição da oferta de uma educação superior pública de qualidade capaz de ajudar na promoção da emancipação social;

**Compromisso e Responsabilidade Social** - As ações educativas desenvolvidas pela UNEAL buscam atender as demandas presentes nos saberes sociais como determinantes nos processos de formação, de produção de conhecimentos, num exercício dialógico com a sociedade através das suas diferentes manifestações, sejam de ordem natural, social, cultural ou histórica;

Inclusão Social - A UNEAL reafirma sua preocupação e seu compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, a partir da promoção de um ensino que visa a formação cidadã e defendendo a democratização do conhecimento e o direito à diferença;

Respeito à Diversidade Humana - Reconhecendo-se e como um espaço que se consolida pela pluralidade de pensamento e por diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais;

Cooperação e Solidariedade - A UNEAL no exercício de sua função social, democratização do conhecimento, procura sinalizar suas ações para um modelo educativo pautado pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, de modo a promover a consolidação de uma prática social que tenha empatia como prioridade para o fortalecimento do sentimento de pertencimento que cada membro da comunidade acadêmica precisa ter;

Flexibilidade Curricular - O currículo é a base do processo formativo. Assim sendo, deve ser dinâmico e estar em constante movimento, de modo a assegurar que a ação educativa possibilite incorporação de outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Para esta condição possa ocorrer se faz necessário a avaliação contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação, como também das ações de pesquisa e extensão.

## **2. ASPECTOS REGIONAIS**

### **2.1 Inserção Regional**

Para uma melhor compreensão dos limites e dos alcances da Uenal no contexto sociopolítico do Estado de Alagoas, servimo-nos, inicialmente, das lições do *insigne* professor Reinaldo Sousa (*Campus V – União dos Palmares*) que inicia, quando instigado a responder pela questão da polarização geográfica a ser constituída quando da criação do Programa Especial de Graduação de Servidores Públicos – Proesp, sua preleção com os seguintes

dizeres:

Da mesma forma que *geógrafo*, a definição de *região* em geografia data do final do século XVI na Europa. Trata-se de uma definição antiga e complexa, mas que nos ajuda a entender a organização do espaço. Ribeiro<sup>23</sup> (2001, p.81), citando Moreira, afirma que região vem do latim “[...] regere, quer dizer reger, dirigir, governar, expressão de claro matiz militar e estatal”. Vê-se, assim, que desde o início essa categoria geográfica já se firmava nas relações políticas. De início buscava-se compreender essa categoria a partir dos elementos naturais como clima, relevo, temperatura. Assim, limitavam-se as regiões pura e simplesmente pelo caráter físico da geografia. Hoje, entretanto, região toma outras dimensões que extrapolam a simples caracterização física da paisagem.

Para Hartshorne, por exemplo, “O objeto da geografia regional é unicamente o caráter variável da superfície da Terra – uma unidade que só pode ser dividida arbitrariamente em partes, as quais, em qualquer nível da divisão, são como as partes temporais da história, únicas em suas características” (*apud* RIBEIRO, 2001 p. 87). Já para Corrêa a região se definiria como sendo um conjunto de lugares. Aí as diferenças internas seriam menores que aquelas existentes em outros conjuntos de lugares próximos (RIBEIRO, 2001).

Na geografia crítica, afirma ele, “[...] a região é interpretada como uma manifestação diferenciada que só pode ser desenleada na relação dialética em que o „todo é a parte e a parte é o todo“” (FERNANDES *apud* RIBEIRO 2001, p. 91).

Parece-nos razoável a concepção final do autor mencionado pelo supracitado professor Reinaldo Sousa e é nesse diapasão que nos fundamentaremos ao apresentar, a partir desse momento, informações de natureza estatística a fim de melhor explicitar essas características geomorfológicas da área de atuação da Universidade Estadual de Alagoas, sempre fundados nas informações constantes nos sítios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Alagoas contava em 2010 com 3.120.498 habitantes, possuindo uma área de 27.779,343 km<sup>2</sup>, distribuídos em seus 102 municípios e com densidade demográfica (em hab./km<sup>2</sup>) de 112,33. Sua capital é Maceió e a segunda maior cidade do Estado é Arapiraca, sede do *Campus* I da Uneal e de sua Reitoria. Possuindo população de 214.006 habitantes distribuídos em seus 356,179 km<sup>2</sup>, Arapiraca congrega, como polo geopolítico, os municípios de Craíbas, Jaramataia, Batalha, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Traipú, Campo Grande, Feira Grande, São Sebastião, Coité do Nóia, Taquarana e Limoeiro de Anadia. A importância da região se destaca quando consideramos que esse *campus* atende a uma população de, aproximadamente, 460.000 habitantes com uma área de 3.565 km<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> RIBEIRO, Júlio César; GONÇALVES, Marcelino Andrade. Região: uma busca conceitual pelo viés da contextualização histórico-espacial da sociedade. *Revista Terra Livre*, nº 17, São Paulo, 2001.

A tabela 1, a seguir, apresenta dados da micro-região de Arapiraca, município a município:

**Tabela 1 - Dados geográficos da região polarizada de Arapiraca - *Campus I***

<b>Município</b>	<b>Habitantes</b>	<b>Área em km<sup>2</sup></b>	<b>Densidade Demográfica (em hab./km<sup>2</sup>)</b>
Arapiraca	214.006	356,179	600,84
Batalha	17.076	320,921	53,21
Campo Grande	9.032	167,320	53,98
Coité do Nóia	10.926	88,509	123,45
Craíbas	22.641	271,332	83,44
Feira Grande	21.321	172,746	123,42
Girau do Ponciano	36.600	500,618	73,11
Jaramataia	5.558	103,710	53,59
Lagoa da Canoa	18.250	88,450	206,33
Limoeiro de Anadia	26.992	315,777	85,48
São Sebastião	32.010	315,103	101,59
Taquarana	19.020	166,045	114,55
Traipu	25.702	697,963	36,82
<b>Totais e Média</b>	<b>459.134</b>	<b>3.564,673</b>	<b>(média) 131,52</b>

O segundo *Campus* da Universidade, localizado em Santana do Ipanema, apresenta características de polarização igualmente bem definidas. Diferente daquele, esse se encontra na Região Sertaneja do Estado de Alagoas e congrega os seguintes municípios: Belo Monte, Cacimbinhas, Carneiros, Dois Riachos, Jacaré dos Homens, Major Izidoro, Maravilha, Minador do Negrão, Monteirópolis, Olho D'água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira, totalizando uma população de 256.384 habitantes numa área total de pouco mais de 4.700 km<sup>2</sup>, dados que podem ser visualizados na tabela 2:

**Tabela 2 - Dados geográficos da região polarizada de Santana do Ipanema - *Campus II***

<b>Município</b>	<b>Habitantes</b>	<b>Área em km<sup>2</sup></b>	<b>Densidade Demográfica (em hab./km<sup>2</sup>)</b>
Belo Monte	7.030	334,145	21,04
Cacimbinhas	10.195	272,979	37,35
Carneiros	8.290	113,061	73,32
Dois Riachos	10.880	140,474	77,45
Jacaré dos Homens	5.413	142,340	38,03
Major Izidoro	18.897	453,893	41,63

Maravilha	10.284	302,056	34,05
Minador do Negrão	5.275	167,605	31,47
Monteirópolis	6.935	80,540	86,11
Olho D'água das Flores	20.364	183,441	111,01
Oliveira	11.047	63,870	172,96
Ouro Branco	10.912	204,771	53,29
Palestina	5.112	48,894	104,55
Pão de Açúcar	23.811	682,986	34,86
Poço das Trincheiras	13.872	291,935	47,52
Santana do Ipanema	44.932	437,875	102,61
São José da Tapera	30.088	495,112	60,77
Senador Rui Palmeira	13.047	342,721	38,07
<b>Totais e Média</b>	<b>256.384</b>	<b>4.758,69</b>	<b>(média) 64,78</b>

O terceiro *Campus*, localizado em Palmeira dos Índios, encontra-se na zona da mata alagoana, congregando os municípios elencados na tabela 3 e atendendo a um total de 232.562 habitantes e uma área total de 2.931km<sup>2</sup>.

**Tabela 3 - Dados geográficos da região polarizada de Palmeira dos Índios - *Campus III***

<b>Município</b>	<b>Habitantes</b>	<b>Área em km<sup>2</sup></b>	<b>Densidade Demográfica (em hab./km<sup>2</sup>)</b>
Palmeira dos Índios	70.368	452,703	155,44
Belém	4.551	48,630	93,58
Cajueiro	20.409	124,263	164,24
Capela	17.077	242,617	70,39
Chã Preta	7.146	172,849	41,34
Estrela de Alagoas	17.251	259,767	66,41
Igaci	25.188	334,452	75,31
Mar Vermelho	3.652	93,102	39,23
Marimondo	13.619	174,280	78,14
Paulo Jacinto	7.426	118,457	62,69
Pindoba	2.866	117,594	24,37
Quebrangulo	11.480	319,831	35,89
Tanque D'arca	6.122	129,508	47,27
Viçosa	25.407	343,356	74,00
<b>Totais e Média</b>	<b>232.562</b>	<b>2.931,409</b>	<b>(média) 73,45</b>

O quarto *Campus* da Uneal está situado no município de São Miguel dos Campos, importante região da indústria sucroalcooleira do Estado e caracterizada por uma diversidade geográfica que vai desde a região litorânea até a zona da mata.

Os municípios contemplados com sua inserção regional, além do município sede, são

Barra de São Miguel, Boca da Mata, Campo Alegre, Coruripe, Junqueiro, Roteiro e Teotônio Vilela; podemos ver os dados geográficos desses municípios na tabela 4.

**Tabela 4 - Dados geográficos da região polarizada de São Miguel dos Campos - *Campus IV***

Município	Habitantes	Área em km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica (em hab./km <sup>2</sup> )
São Miguel dos Campos	54.577	360,791	151,27
Barra de São Miguel	7.574	76,615	98,86
Boca da Mata	25.776	186,529	138,19
Campo Alegre	50.816	295,100	172,20
Coruripe	52.130	918,208	56,77
Junqueiro	23.836	241,592	98,66
Roteiro	6.656	129,289	51,48
Teotônio Vilela	41.152	297,880	138,15
<b>Totais e Média</b>	<b>262.517</b>	<b>2.506,004</b>	<b>(média) 113,20</b>

O quinto *Campus* está localizado no município de União dos Palmares, berço da luta pela liberdade no estado. Como o anterior, apresenta uma diversidade significativa em seus aspectos geopolíticos. A tabela 5 apresenta as unidades constitutivas dessa região.

**Tabela 5 - Dados geográficos da região polarizada de União dos Palmares - *Campus V***

Município	Habitantes	Área em km <sup>2</sup>	Densidade Demográfica (em hab./km <sup>2</sup> )
União dos Palmares	62.358	420,658	148,24
Branquinha	10.583	166,322	63,63
Ibateguara	15.149	265,313	57,10
Murici	26.710	426,816	62,58
Santana do Mundaú	10.961	224,811	48,76
São José da Laje	22.686	256,641	88,40
<b>Totais e Média</b>	<b>148.447</b>	<b>1.760,561</b>	<b>(média) 78,12</b>

O sexto e último *Campus* está em Maceió, criado apenas em 2012, coloca-se como nova investida da Universidade no cumprimento de sua missão acadêmica. Podemos ver os municípios que compõem a região polarizada de Maceió na tabela 6.

**Tabela 6 - Dados geográficos da região polarizada de Maceió - Campus VI**

<b>Município</b>	<b>Habitantes</b>	<b>Área em km<sup>2</sup></b>	<b>Densidade Demográfica (em hab./km<sup>2</sup>)</b>
Maceió	932.748	503,069	1854,12
Atalaia	44.322	528,769	83,82
Barra de Santo Antônio	14.230	138,433	102,79
Coqueiro Seco	5.526	39,729	139,09
Marechal Deodoro	45.977	331,680	138,62
Messias	15.682	113,770	137,84
Paripueira	11.347	92,972	122,05
Pilar	33.305	133,370	249,72
Rio Largo	68.481	306,326	223,56
Santa Luzia do Norte	6.891	29,604	232,77
Satuba	14.603	42,628	342,57
<b>Totais e Média</b>	<b>1.193.112</b>	<b>2.260,350</b>	<b>(média) 329,72</b>

Dessa forma, a Uneal atende a um total de 2.552.156 habitantes no Estado de Alagoas, representado 82% de toda a população e uma área total de 17.781,7 km<sup>2</sup>, desta feita atingindo um total de 64% de seu território.

### **3. DAS POLÍTICAS DE ENSINO**

**Nome da Pró-Reitoria:** *Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD*

**Localização:**

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

Telefone: (82)3539-6065 – TELEFAX: (82) 3539-8083 – Celular: (82)8833-4257

CEP: 57.312-270 – Arapiraca-Alagoas

URL: [www.uneal.edu.br](http://www.uneal.edu.br) – E-mail: [prograd@uneal.edu.br](mailto:prograd@uneal.edu.br)

#### **Apresentação**

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD protagoniza, no processo de gestão da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, a dimensão da graduação e deve cumprir a prescrição contida no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.



**Art. 207.** As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A PROGRAD detém o foco exclusivamente na graduação, cabe:

- I. Planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade;
- II. Acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- III. Acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos cursos de graduação;
- IV. Desempenhar outras funções compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.

A PROGRAD propõe desenvolver sua ação política educativa a partir da:

- a. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b. Curricularidade dos estágios sejam obrigatórios ou não;
- c. Práxis de gestão como construção de uma comunidade aprendente;
- d. Desierarquização da gestão promovendo uma concepção democrático-participativa;
- e. Implantação de novas políticas como impacto de gestão;
- f. Cultura da sala de aula como ponto de partida para a qualificação da formação, sobretudo, quando essa cultura faz dialogar a cultura acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) com a cultura experiencial;
- g. Criação de comissões ou comitês para discussões e definições das políticas de esclarecimento, das políticas de encaminhamento e das políticas de execução.

### **3.1 Plano Político-Organizacional**

#### **3.1.1 Do planejamento, da superintendência e da coordenação das políticas de graduação:**

A competência de planejar decorre de uma demanda prevista por um determinado projeto, que visa sistematizar e alimentar a *práxis* com o que lhe compete, de modo a promover uma política de transparência capaz de garantir a participação de todos os atores sociais da comunidade, legitimando os princípios da gestão democrática; sobretudo, a

descentralização, a horizontalização, a participação e a autonomia. Regularizando a cultura política do cotidiano em sua dimensão profissional, relacional, legal, política, ética e, sobretudo, pedagógico-acadêmica.

A superintendência implica a simultaneidade e a continuidade ao ato de planejar, tendo, do ponto de vista conceitual e foco de competência, a supervisão do espaço intersticial entre:

- a. O protagonismo da dimensão estruturada da UNEAL (segmentos que por ofício ou direito atuam no processo de gestão dessa), responsável pelo efetivo cumprimento das responsabilidades que lhe foram delegadas;
- b. O protagonismo da dimensão estruturante (segmentos representativos da sociedade em geral que sintetizam e sumariam as expectativas das respostas, do dinamismo e da qualificação do projeto dessa sociedade), responsável pelos contornos das políticas interinstitucionais – ênfase na corresponsabilidade assumida com o protagonismo da Reitoria pela própria dimensão organizacional da instituição –, necessárias à interlocução entre a complexa estrutura do ensino superior em Alagoas.

A responsabilidade conferida à superintendência como competência da PROGRAD é delimitada pelo Regimento Interno da UNEAL e, dentro dos aspectos apontados, destacam-se os seguintes pontos:

- a. Diagnosticar o campo da graduação em seus quadrantes pedagógicos, curriculares e interinstitucionais;
- b. Articular as políticas da graduação a partir dos instrumentos disciplinadores da gestão acadêmica;
- c. Garantir a formação continuada dos servidores que, com sua atuação, incidem na *práxis* acadêmica, como atores para a execução do trabalho de responsabilidade da PROGRAD;
- d. Regular o arquivo e emissão de documentos do cartório institucional naquilo que lhe compete;
- e. Alimentar as políticas de transparência de gestão com a socialização das práticas tanto em instrumentos oficiais como midiáticos impressos, de rádio, televisão ou virtual;
- f. Promover a escuta da comunidade de forma eventual ou sistemática;
- g. Alimentar a cultura da avaliação para a gestão dos processos;
- h. Acompanhar as políticas do sistema educacional alimentando o processo com os elementos de sua competência;

- i. Gerenciar as políticas inerentes às relações de trabalho;
- j. Promover políticas para a construção participativa da proposta orçamentária dos cursos;
- k. Organizar comissões para a gestão eventual de processos acadêmicos na instituição.

### **3.1.2 Dimensão conceitual do planejamento dessas políticas**

Toda atividade de gestão, assim como a dinâmica pedagógica, é fundamentalmente política. Sabendo que política é toda atitude adotada por um sujeito individual ou coletivo, com intenções bem definidas e posições legitimadas por princípios e valores socialmente ajustados ao contexto, que fortaleça a ética dos pilares da democracia. Assim sendo, a PROGRAD reconhece a perspectiva conceitual de que todo planejamento é um princípio para a dinâmica da gestão democrática.

#### **3.1.2.1 Projeto Pedagógico Institucional**

A PROGRAD adota, a partir da atualização do presente Plano de Desenvolvimento Institucional, por pedagógico toda atitude de gestão do conhecimento que (re-)semantize a cultura experiencial da sociedade na manutenção de seus bens materiais e culturais, assim como atualizar seu poder de intervenção na vida pública através da instauração de processos de ensino e de aprendizagem.

Esses processos de ensino e aprendizagem, pelo princípio da formalidade que enquadra a UNEAL no sistema educacional, devem corresponder a uma concepção que integre a pesquisa e a extensão.

A (re-)semantização da cultura pedagógica posta em exercício pela UNEAL, em função do projeto da sociedade, carece considerar o (re-)conhecimento da dinâmica e da complexidade da movência, entre as práticas sociais, da cultura experiencial dos sujeitos aprendentes envolvidos no processo e na cultura acadêmica em constante processo de transformação.

A PROGRAD pretende avançar como protagonista deste modelo interpretativo de organização institucional, isto é, uma organização institucional que garanta a comunidade sua dimensão aprendente a partir de sua própria dinâmica de atuação no cotidiano. Adotando, assim, a concepção de uma instituição educacional crítica e reflexiva, posto que pesquise a prática ao tempo que interfira na realidade propondo alternativas para trabalhar as

contradições que provocam fissuras nas relações sociais no cotidiano. Nesse sentido, propõe:

- a. A inclusão de momentos para estudos internos no horário de trabalho;
- b. A formação continuada para todos os servidores (técnicos, professores e serviços de outras modalidades) de forma programática e obrigatória;
- c. A expansão das políticas de participação das bases de sustentação do projeto da universidade;
- d. A oficialização de uma organização colegiada própria – o Conselho da Graduação – para socializar e horizontalizar a capacidade deliberativa e executiva do protagonismo na gestão;
- e. A construção da proposta de referência para a estruturação ambiental da sala de aula, a partir de um estudo criterioso dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- f. A institucionalização das condições estruturais para o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes;
- g. A regularização da contratação de professores substitutos dentro das prescrições legais, sobretudo, para situações temporárias, como por exemplo, o afastamento de professores para qualificação, questões de saúde e cargos administrativos;
- h. A contagem de carga horária na participação em comissões e outras tarefas de natureza eventuais;
- i. A normatização de uma carga horária do professor pelo CONSU para atendimento ao estudante;

As demandas elencadas implicam as necessárias condições para honrar com o compromisso e demanda do projeto da sociedade. Portanto, cumprindo determinações legais e disposições políticas geradoras da natureza dessa IES, cabe a PROGRAD o cumprimento dos objetivos educacionais registrados através de instrumentos públicos de orientação e regulação. Dessa forma, apresenta-se três entendimentos sobre os objetivos propostos:

- a. Comprometer-se com o cumprimento dos objetivos educacionais e com a gestão das condições estruturantes e estruturais da execução desse requisito;
  - b. Exercitar o requisito Constitucional da “autonomia”, compreendendo este como princípio que sustenta a interlocução com a sociedade na perspectiva de articulação política, demarcando, assim, a fronteira com o campo semântico de independência e soberania;
- Referendar o processo de gestão aprovado pelo regime em vigência e, nessa medida, cumprir o princípio da autonomia fazendo a gestão dos espaços intervalares entre os vários projetos

políticos circulantes na comunidade acadêmica.

Essa perspectiva admite a constituição de três fronteiras delimitadoras do *locus* dessas atitudes de natureza formal: a Didática, a Historiográfica e, conseqüentemente, a Ideológica. A PROGRAD, dentro do processo de gestão, a partir da multiplicidade de olhares sobre o ensino, cumpri seu protagonismo como superintendente, comprometendo-se com:

- a A atualização da dimensão curricular orientada pelo órgão do sistema educacional brasileiro competente para isso;
- b As concepções de ensino que qualificam as respostas às demandas da sociedade;
- c As condições de aprendizagem para a sustentação dessas demandas;

A PROGRAD, em respeito ao interstício entre a memória historiográfica e os *loci* ideológicos que a primeira mobiliza, deve contribuir para a ampliação das bases de discussão dos Projetos em desenvolvimento na UNEAL, assegurando a multiplicidade de vozes comprometidas com o projeto da Universidade, sobretudo, com a sociedade.

Ante ao exposto lhe compete:

- a. Defender a natureza pública da instituição;
- b. Promover o acesso e a permanência aos estudantes para uma formação a altura dos padrões qualificados pelo projeto da sociedade;
- c. Oportunizar a interlocução curricular entre a demanda acadêmica e experiencial dos projetos de curso e a construção do conhecimento;
- d. Respeitar o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e. Promover a reflexão de que ensinar não é apenas uma transmissão de saberes, mas a assunção de uma *práxis* que construa e socialize, para além do conhecimento, as formas de produzir, aprender e disponibilizar esses saberes o que denominamos de letramentocultural;
- f. Defender que o conhecimento é um direito humano inalienável.

O protagonismo da PROGRAD na gestão pedagógica institucional implica a obrigatoriedade de escutas, de construção de mapeamentos, de diagnósticos e a participação nos diversos segmentos colegiados desta IES.

A PROGRAD, como preconiza o artigo 44 do Regimento Interno da UNEAL, instituído pela Lei Estadual n.º 6.785/2006, entende:

- a. O planejamento, a superintendência e a coordenação das políticas de ensino na graduação como indissociáveis da pesquisa e da extensão e, delimitando o foco interpretativo desse entendimento, a indissociabilidade dessas dimensões devem estar ao alcance de todos e de forma integrada;
- b. A integração entre o eixo do ensino, da pesquisa e da extensão deve ser assumida na dimensão cotidiana dos espaços instituídos para as atividades pedagógicas – a sala de aula, por exemplo, dentre tantos outros –, e deve consolidar um atravessamento desses eixos de forma simultânea pela dimensão pedagógica e não uma bricolagem tangencial;
- c. Os Projetos Pedagógicos de Curso como referências fundamentais e reguladoras dos princípios instituintes dessas competências;
- d. A regulação dessas competências, respeitando o princípio constitucional da autonomia de gestão, como intérprete da (re-)semantização da cultura política do ensino, da pesquisa e da extensão – em nível de graduação –, considerando a perspectiva democrática, integrada e recorrente ao projeto da sociedade, através da implantação de políticas de esclarecimento, de políticas de encaminhamento e de políticas de execução;
- e. A competência institucional, atribuída a PROGRAD, como partícipe dos processos de gestão democrática da desierarquização, da descentralização, da horizontalização e da desconcentração das políticas de esclarecimento, de encaminhamento e de execução, para legitimar a cultura aprendente nas dimensões estruturadas e estruturantes da UNEAL.

### **3.1.2.2 Projeto Pedagógico de Curso**

A PROGRAD entende por Projeto Pedagógico de Curso, para além do compromisso e referência da formação ofertada, o registro nuclear:

- a. Das intenções assumidas pelos cursos em permanente interlocução com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes como política de esclarecimento, através de Pareceres institucionalizados pela Ata de Reunião ou instrumentos análogos, com semelhante vigor legal e legitimidade de política;
- b. De referência para coordenação e avaliação de curso e seus desdobramentos pelos colegiados e comissões competentes;
- c. De referência para promover políticas de encaminhamento e execução das eventuais propostas do e para o curso;
- d. De referência para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de projetos de extensão;

- e. Para fundamentar a contratação de professores;
- f. Para disciplinar o processo de gestão dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- g. Para definir a dimensão estrutural do curso;
- h. Para a construção de propostas orçamentárias para o curso;
- i. Para as adaptações curriculares de estudantes em situações de descompasso, de regulação atípica no enquadramento do estudante entre as disciplinas, assim como de regulação transitória ou complementar desses em perspectiva (cabe ressaltar a competência dessas análises é do professor autorizado pelo poder público para fazer a gestão daquele campo do saber e que, além da carga horária e ementas, deve ser observado o impacto no processo, não como forma de impedimento ao acesso, mas como ajuste para qualificação da formação pretendida);
- j. Para o Conselho Universitário, no cumprimento de suas funções, emitir ato autorizativo e ser referência para os atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação ao qual a UNEAL encontra-se filiada;
- k. Para referência da comunidade acadêmica e da sociedade do processo de gestão pedagógico-administrativo em perspectiva democrática e pública;
- l. Para memória e marco axiológico das fronteiras Didáticas, Historiográficas e Ideológicas dos cursos;
- m. De referência para a construção dos Planos de Curso e acervo bibliográfico de acordo com as normas vigentes;
- n. De fundamento para concurso público.

O Projeto Pedagógico de Curso é um instrumento político e legal que deve ser estudado e consultado na rotina dos procedimentos de gestão e são os Núcleos Docentes Estruturantes os responsáveis pelo acompanhamento e construção de propostas de alteração. No entanto, cabe aos colegiados, *locus* da gestão com representação de todos os segmentos, a competência para aprovar as propostas. Destacamos, também, que qualquer procedimento adotado pelos colegiados que não estiverem autorizados pelo CONSU ou reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, através da publicação em Diário Oficial pela autoridade competente, é passível de questionamento por qualquer pessoa da comunidade.

A PROGRAD tem a responsabilidade de acompanhar e se posicionar em face da gestão desses projetos a qualquer momento, mas não cabe a esta Pró-Reitoria decidir fora daquilo que por ele estiver determinado e, pelos canais competentes, legalizados. São os Projetos de Curso, também, os instrumentos de referência para a construção do planejamento

do curso, tanto na dimensão da disciplina, como da sala de aula. Cabe ressaltar que os registros de referência institucional devem ser devidamente observados, posta a necessidade de estabelecer os diálogos com:

- a. Os demais cursos da instituição;
- b. Os protagonistas das dimensões interdisciplinares e transdisciplinares do curso;
- c. O campo de estágio curricular supervisionado;
- d. Os órgãos dos sistemas de ensino;
- e. Outras instituições de ensino, assim como qualquer segmento da sociedade;
- f. As entidades de classe.

### **3.1.2.3 Planos de Curso**

A PROGRAD entende por Planos de Curso

- a. O registro do planejamento e sistematização dos pressupostos teóricos e metodológicos dos cursos que garantam a curricularidade assumida pelos Projetos Pedagógicos de Curso;
- b. Um dos instrumentos referenciais e reguladores da *práxis* pedagógica a partir da gestão da sala de aula pela disciplina;
- c. O documento de referência para o alinhamento das disciplinas e diálogo entre todos os *campi* da UNEAL;
- d. A referência para a gestão da interação na evolução da disciplina durante o curso como política de instrução e preparação dos estudantes na dinâmica do processo de aprendizagem;
- e. Um instrumento de supervisão da gestão pedagógica da universidade;

É importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos cursos da Uneal deverão estar disponíveis na página na Internet da instituição.

### **3.1.2.4 Estágio Curricular Supervisionado**

Todo estágio na UNEAL, de acordo com a Lei n.º 11.788/2008 é curricular, portanto, deve atender, também, aos critérios da legislação do âmbito educacional específica em vigor e o Projeto Pedagógico de Curso. Cumprindo sua função de superintendência da dimensão da Graduação, através da Gerência de Graduação e Coordenação Geral de Estágio.

Compete à PROGRAD supervisionar, articular e intermediar as políticas regulatórias



de sua curricularidade.

Nessa medida, através de documento específico, a PROGRAD, por intermédio das chefias de estágio dos *campi*, deve acompanhar a gestão da lotação dos estagiários, orientando e regulando: primeiro, a adequação do campo de estágio à formação do estudante que irá ocupar a vaga; segundo, a dinâmica de acompanhamento do processo junto às Chefias de Estágio de cada *Campus*; terceiro, verificar a composição dos atores sociais envolvidos com o processo, sobretudo, das categorias “orientador” (professor do curso com autoridade para o ofício nomeada pelo poder público), “supervisor” (profissional do campo no exercício de suas funções e que se responsabilizará pelo desenvolvimento do estagiário); e, por último, o “estagiário” (estudante da UNEAL, devidamente matriculado e acompanhado pelos orientadores e supervisores de estágio).

A PROGRAD tem por competência intervir na regulação de convênios com o campo de estágio e observar a devida adequação à proposta curricular, o acompanhamento pelas Chefias de Estágio dos *Campi*, o cartório de registro da *práxis* (convênios, termo de compromisso, planejamento, atas de reunião, relatórios/portfólios) e a formação continuada de seus orientadores.

### **3.1.2.5 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório**

Atende às Diretrizes Curriculares dos Cursos, às Resoluções CNE/CP n.º 01 e 02 de fevereiro de 2002, aos Projetos Pedagógicos de Curso – autorizados pelo Conselho UNEAL e reconhecidos pelo Sistema Estadual de Ensino através de resenha publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas, e às orientações metodológicas para a gestão desse componente curricular – proposto pelo Fórum Permanente de Estágio Curricular Supervisionado da UNEAL, segundo Portaria n.º 029/2011.

Constitui núcleo de referência para a avaliação contínua do curso, na medida em que sua posicionalidade acadêmica é uma política da memória da formação inicial das turmas do curso, sua dimensão fronteiriça com outras instituições e empresas implicam respostas significativas para a *práxis* pedagógica do curso e, conseqüentemente, da UNEAL, assim como para o espaço intervalar com o mundo do trabalho (mundo experiencial do projeto da sociedade que reivindica a existência dessa IES) e, por fim, sua curricularidade possibilita a ampliação das qualificações interpretativas para o desenvolvimento do curso;

Exige de seus atores sociais uma atuação integrada com instrumentos regulatórios específicos e registros oficiais de memória da prática sob a guarda da UNEAL;

Impõe o cumprimento integral da carga horária, conforme legislação específica;

Responsabiliza os atores sociais envolvidos no processo (orientador, supervisor e estagiário) pelo ateste da integralização da carga horária do curso e, conseqüentemente, pelo fechamento do ciclo para conclusão, diplomação e outorga do grau do estudante;

#### **3.1.2.6 Prática Pedagógica para os cursos de licenciatura da UNEAL**

Trata-se de componente curricular prescrito pelas Resoluções CNE/CP nº 01 e 02 de fevereiro de 2002 com carga horária exigida na forma da lei e que deve:

Ser trabalhada de forma interdisciplinar ou transdisciplinar, portanto, não deve estar sendo contemplado no interior das disciplinas, tão pouco ser uma prática unicamente intertextual;

Ter coordenador específico para a gestão desta carga horária, conforme determina a resolução competente;

Ser diferenciada do estágio por natureza, periodicidade e implicações da *práxis* (o Estágio Curricular é obrigatoriamente no campo, acompanhado por um orientador e um supervisor, a partir da metade do curso e a Prática Pedagógica deve ser desenvolvida desde o início do curso, através de atividades acadêmicas intra ou extramuros).

Apresentar projeto construído pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, referendados pelos Colegiados de Cursos e autorizados pelo Conselho Universitário, na medida em que é esse que, por competência, pode institucionalizar essa prática.

#### **3.1.2.7 Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais**

Trata-se de componente curricular, com carga horária mínima prescrita pelas Resoluções CNE/CP n.º 01 e 02 de fevereiro de 2002, que deve ser contemplado pelos Projetos Pedagógicos de Cursos, cuja regulamentação deve ser construída pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, apreciada e aprovada pelo Colegiado do Curso e autorizada pelo Conselho Universitário. As certificações de participação em eventos e atividades oriundas de outras instituições são cabíveis, mas precisam ser reconhecidas pelos sistemas educacionais competentes e compatíveis com a perspectiva curricular da UNEAL.

#### **3.1.2.8 Monitoria**

Trata-se de envolvimento em atribuições no processo de execução das práticas acadêmicas, como incentivo à participação no processo de gestão da universidade e aplicação

de saberes curricularizados pelo projeto dos cursos, a saber:

Participação na gestão pedagógica dos cursos, em nível de graduação e pós-graduação, e seus respectivos cartórios;

Participação na gestão acadêmico-administrativa dos cursos, em nível de graduação e pós-graduação, e seus respectivos cartórios;

Participação na gestão de atividades acadêmico-científicas e culturais dos grupos de pesquisa e extensão, em nível de graduação e pós-graduação, e seus respectivos cartórios;

Participação na gestão acadêmico-pedagógica dos programas especiais protagonizados pela UNEAL.

### **3.1.3. Dimensão legal do planejamento dessas políticas**

Constituem base normativa a amparar as políticas da Uneal, sem prejuízo da cominação de outras normas vigentes aqui não elencadas, os seguintes dispositivos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394/96;
- Decreto n.º 5.773/2006 – que regulamenta os atos administrativos de Regulação, Supervisão e Avaliação do Ensino Superior;
- Lei n.º 10.861/2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – Lei do Sinaes;
- Diretriz Curricular do Curso de Administração – Resolução n.º 05 de 04 de julho de 2005 do CNE/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Ciências Biológicas – Resolução n.º 07 de 11 de março de 2002 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis – Resolução n.º 10 de 16 de dezembro de 2004 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Direito – Resolução n.º 09 de 29 de setembro de 2004 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Geografia – Resolução n.º 14 de 13 de março de 2002 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de História – Resolução n.º 13 de 13 de março de 2002 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Letras – Resolução n.º 18 de 13 de março de 2002 do

CNES/CES;

- Diretriz Curricular do Curso de Matemática – Resolução n.º 03 de 18 de fevereiro de 2003 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Pedagogia – Resolução n.º 01 de 15 de maio de 2006 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Química – Resolução n.º 08 de 11 de março de 2002 do CNES/CES;
- Diretriz Curricular do Curso de Zootecnia – Resolução n.º 04 de 02 de fevereiro de 2006 do CNES/CES;
- Resolução CNE/CP n.º 01 de fevereiro de 2002;
- Resolução CNE/CP n.º 02 de fevereiro de 2002;
- Lei de Estágio n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008;
- Lei Estadual n.º 6.785/2006/Alagoas;
- Resolução n.º 100/2006 do Conselho Estadual de Educação de Alagoas;
- Parecer n.º 321/2006 do Conselho Estadual de Educação de Alagoas;
- Decreto n.º 3.538 de 27 de dezembro de 2006, publicado no D.O.E de 28 de dezembro de 2006;
- Portaria/MEC n.º 563, de 21 de fevereiro de 2009;
- Ata n.º 001/2012 da sessão ordinária do CONSU do dia 15 de março de 2012, e Resolução n.º 003/2012-CONSU/UNEAL, de 20 de março de 2012, que aprova a criação do *Campus VI* em Maceió e os Cursos de Licenciatura em Matemática e Física conforme Processo n.º 4104-292/2012;
- Autorização do CONSU para o PROCAMPO - Portaria nº14/2008-CONSU;
- Criação do PROESP - Resolução n.º 010/2011 CONSU de 07 de dezembro de 2011.
- Plano Nacional de Educação – PNE - Lei nº 13.005, 25/01/2014
- Plano Estadual de Educação de Alagoas – PEE/AL, Lei nº 7.795, 22/01/2016.

#### **3.1.4. Dimensão axiológica do planejamento dessapolíticas**

- Gestão pedagógica e administrativas indissociáveis;
- Gestão participativa e crítica da superintendência garantindo a toda comunidade acadêmica as políticas de esclarecimento, políticas de deliberação e políticas de execução;
- Gestão ética da transparência e da comunicação como garantia e defesa da instância

pública da UNEAL;

- Gestão democrática na garantia do direito do acesso ao Ensino Superior;
- Gestão da qualidade baseado nos princípios da função social da Educação em preparar seus sujeitos para o mundo do trabalho e intervenção na vida pública;
- Gestão do protagonismo cidadão no combate às desigualdades sociais, à separação entre teoria e prática, à estratificação intelectual e social e ao assédio às dignidades identitárias;
- Gestão dos direitos com a observância da legalidade em perspectiva da administração pública.

### **3.1.5 Dimensão institucional do planejamento dessas políticas**

#### **3.1.5.1 Dimensão Institucionalizante**

- Fórum Permanente de Diretores de Curso da Universidade Estadual de Alagoas;
- Fórum Permanente de Coordenadores de Curso da Universidade Estadual de Alagoas;
- Fórum Permanente de Estágio Curricular da Universidade Estadual de Alagoas;
- Fórum Permanente de Secretários de Curso da Universidade Estadual de Alagoas;
- Centros Acadêmicos de todos os cursos da UNEAL;
- Sindicato de Professores da Universidade Estadual de Alagoas;
- Sindicato de Técnico-administrativos da Universidade Estadual de Alagoas;
- DCE da Universidade Estadual de Alagoas.

#### **3.1.5.2 Dimensão Institucionalizada**

##### **3.1.5.2.1 Gerência de Graduação**

Qualificada como Pró-Reitoria Adjunta para o efetivo desenvolvimento das competências prescritas pelo Regimento Interno da UNEAL – regime de remuneração específica atribuída pelas políticas de gestão pública interinstitucional; política de confiança do protagonismo da Reitoria; em fase executiva na dimensão institucionalizada da gestão da UNEAL. A estrutura político-organizacional dessa gerência implica:

- a. A composição de mesas de trabalho com a participação de segmentos internos e externos desta Pró-Reitoria e cuja convocação é definida pela pauta e demanda: Coordenação Geral

dos cursos de Licenciatura, Coordenação Geral dos cursos de Bacharelado, Coordenação Geral de Estágio Curricular, Coordenação Geral de Prática Pedagógica, Coordenação Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Licenciatura, Coordenação Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Bacharelado, Coordenação Geral da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, Coordenação Geral das Políticas de Formação Continuada e das relações de Trabalho na Graduação, Coordenação Geral das Políticas Estudantis, Chefia de Registro e Controle Acadêmico e Chefia do Núcleo de Atendimento ao Estudante;

- b. Carga horária: 40 horas com dedicação à PROGRAD;
- c. Cartório: arquivos técnico-administrativos sistematizados na oficina central da PROGRAD e produzidos por servidores técnico-administrativos em nível médio e superior (ofícios, memorandos, declarações, certificados, atas, despachos, pareceres, requerimentos, relatórios e outros documentos oportunos aos atos administrativos), registros de projetos e planos da competência desse setor (acatados das dimensões institucionalizantes ou das dimensões institucionalizadas do processo de gestão para execução desse setor) e registros certificadores das ações desenvolvidas por esse setor;
- d. Política de transparência: publicação da agenda mensal de audiências públicas com pautas construídas, no mínimo, com 07 (sete) dias de antecedência e de suas respectivas atas;
- e. Interlocutores setoriais dos demais *campi* para fluxo formal de gestão: Diretores e Vice-Diretores de *campus*, Coordenadores de Curso por intermédio de seus comitês, Chefia de Núcleos Setoriais de Registro e Controle Acadêmico dos *campi*, Chefia de Estágio Curricular e Monitoria dos *campi*.

### **3.1.5.2.2 Gerência de Registro e Controle Acadêmico**

Qualificada como Pró-Reitoria adjunta para o efetivo desenvolvimento das competências prescritas pelo Regimento Interno da UNEAL – regime de remuneração específica atribuída pelas políticas de gestão pública interinstitucional; política de confiado protagonismo da Reitoria; em fase executiva na dimensão institucionalizada da gestão da UNEAL. A estrutura político-organizacional dessa gerência implica:

- a. A composição de mesas de trabalho com a participação de segmentos internos e externos desta Pró-Reitoria e cuja convocação é definida pela pauta e demanda: Coordenação Geral dos cursos de Licenciatura, Coordenação Geral dos cursos de Bacharelado, Coordenação

Geral de Estágio Curricular, Coordenação Geral de Prática Pedagógica, Coordenação Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Licenciatura, Coordenação Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Bacharelado, Coordenação Geral da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, Coordenação Geral das Políticas de Formação Continuada e das relações de Trabalho na Graduação, Chefia de Registro e Controle Acadêmico e Chefia do Núcleo de Atendimento ao Estudante;

b. Carga horária: 40 horas;

c. Cartório: Políticas de arquivo de documentos;

d. Política de transparência: publicação da agenda mensal de audiências públicas com pautas construídas, no mínimo, com 07 (sete) dias de antecedência e de suas respectivas atas;

e. Interlocutores setoriais dos demais *campi* para fluxo formal de gestão: Diretores e Vice-Diretores de *campus*, Coordenadores de Curso por intermédio de seus comitês, Chefia de Núcleos Setoriais de Registro e Controle Acadêmico dos *campi*, Chefia de Estágio Curricular e Monitoria dos *campi*;

### **3.1.6 Dimensão procedimental do planejamento dessas políticas**

#### **3.1.6.1 Dimensões sequenciais de evolução de implantação dessas políticas:**

- Políticas de esclarecimento (responsáveis pela instrução e discussão dos projetos e planos inerente ao processo);
- Políticas de encaminhamento (responsáveis pelas aprovações e deliberações dos projetos e planos);
- Políticas de execução (responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos e planos).

#### **3.1.6.2 Dimensões do fluxo procedimental para implantação dessas políticas:**

- Institucionalização dos objetos/propostas a serem planejados pelas Gerências da PROGRAD, em regime de trabalho coletivo com integrantes da mesa de trabalho desta Pró-reitoria ou convidados;
- Composição de uma Comissão Executiva para a mesa de trabalho (proposta pela dimensão institucionalizante descrita no item 1.1.4.1) e nomeação dessa pela Reitoria;
- Organização do corpus ou dos corpora constitutivos do objeto pelas Comissões Executivas;
- Sistematização do fluxograma executivo de atividades e respectivo cronograma pela Comissão Executiva nomeada para o desenvolvimento da proposta;

- Definição da modalidade e dos instrumentos de avaliação competentes para o desenvolvimento da proposta pela Comissão Executiva;
- Ato autorizativo e administrativo para a execução da proposta através das Gerências da PROGRAD e/ou segmentos competentes;
- Supervisão do desenvolvimento da proposta acordados entre as Gerências da PROGRAD, suas respectivas Coordenações e a Comissão Executiva nomeada para o planejamento da proposta;
- Registro cartorial do desenvolvimento da proposta pela equipe da PROGRAD.

### **3.1.7 Dimensão avaliativa do planejamento dessas políticas**

A dimensão avaliativa do planejamento dessas políticas está embasada nos seguintes primórdios:

- Política de avaliação interinstitucional articulada por segmentos externos do sistema educacional (possíveis atores sociais dessas políticas: Secretaria Executiva de Educação/ Conselho Estadual de Educação / PROGRAD / Coordenação de Cursos – Política de esclarecimento, de encaminhamento e de execução);
- Política de avaliação interna articulada com as políticas de avaliação propostas pelo Regimento Interno da instituição e pela demanda eventual da comunidade acadêmica [Conselho Superior (Comissão Permanente de Avaliação / Comitê de Ética / Conselho de Curadores), PROGRAD, Núcleos Docentes Estruturantes / Colegiados de Curso / Fóruns Acadêmico-Administrativos / Colegiados de Campus / Centros Acadêmicos de Curso / Entidades de Classe – Política de esclarecimento, de encaminhamento e de execução];
- Grupo para construção de instrumentos avaliativos para a evolução dos processos (articulado pela PROGRAD e os sistemas competentes pelas demandas contextualizadas nos itens 1.1.6.1 e 1.1.6.2 – Política de esclarecimento, de encaminhamento e de execução).

### **3.1.8 Atores sociais no desenvolvimento dessa competência e gestão do protagonismo:**

- Gerente de Graduação;
- Gerente de Registro e Controle Acadêmico;
- Coordenador Geral das Licenciaturas;
- Coordenador Geral dos Bacharelados;
- Coordenador Geral de Estágio Curricular Supervisionado;



➤ PROINE;

➤ Assessor Técnico-Administrativo em nível superior para a gestão de procedimentos político-pedagógicos de planejamento, de montagem e execução da gestão de ensino/pesquisa/extensão pela PROGRAD: Técnico- Administrativo em nível médio da oficina escriturária; Técnico-Administrativo em nível médio da oficina cartorial; Monitores com bolsa de políticas de assistência estudantil cujas funções serão definidas e especificadas através de Editais públicos;

➤ Assessor Técnico-Administrativo em nível superior para a gestão de procedimentos de formação, organização e execução da superintendência do trabalho pela PROGRAD em interlocução com a PRODHU: Técnico- Administrativo em nível médio da oficina escriturária; Técnico-Administrativo em nível médio da oficina cartorial; Monitores com bolsa de políticas de assistência estudantil cujas funções serão definidas e especificadas através de Editais públicos;

➤ Servidor de apoio e prestação de serviço;

➤ Prestador eventual de serviços (pessoa jurídica);

➤ Prestador eventual de serviços (pessoa física).

### **3.2 Das ações da PROGRAD: ações em andamento por grau de importância**

#### **3.2.1 Ações Previstas para o Quinquenio 2019 – 2024**

➤ Assinatura de convênios para Estágios Curriculares Obrigatórios Supervisionados não obrigatórios e obrigatórios (Coord. Geral de Estágio e PROINE);

➤ Implantação do Seguro Obrigatório para estagiários (Coord. Geral de Estágio e PROINE);

➤ Implementação do PROESP (Programa Especial de Formação para Servidores Públicos / Coord. Geral dos Programas Especiais e Comitê Acadêmico e Administrativo);

➤ Assessoramento e acompanhamento aos Programas de Política Nacional de Formação de Professores. São eles: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e Programa de Residência Pedagógica – RP;

➤ Implantação do ensino de LIBRAS nos cursos de graduação (Coordenação Geral das Licenciaturas e dos Bacharelados);

➤ Institucionalização dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação

(Coordenação Geral dos NDEs das Licenciaturas dos Bacharelados e Coordenação Geral de Estágio Curricular Supervisionado);

- Modernização o do Sistema Acadêmico Digital (Gerência de Registro e Controle Acadêmico - NUTEC);
- Formação Continuada para os Secretários de Curso do Sistema Acadêmico Digital (Gerência de Registro e Controle Acadêmico);
- Revisão do link da PROGRAD com a participação de todos os cursos (Gerências de Graduação e de Registro e Controle Acadêmico);
- Avaliações de Curso (Gerência de Graduação e de Registro e Controle Acadêmico);
- Formação e acompanhamento para o ENADE (Coordenação das Licenciaturas e dos Bacharelados, dos NDEs e PROINE);
- Alinhamento dos Grupos de Pesquisa com a PROPEP (Gerência de Graduação);
- Implantação do sistema de propostas orçamentárias por curso de graduação da UNEAL (proposta regular para os demais períodos);
- Formação Continuada para os Coordenadores Pedagógicos da UNEAL;
- Formação Continuada para os Núcleos Docente Estruturante (proposta para desenvolvimento contínuo);
- Formação Continuada para os professores que não tem formação pedagógica;
- Formação Continuada para Secretários de Curso e Técnicos Administrativos da PROGRAD;
- Formação Continuada dos NDEs (continuação);
- Formação Continuada para Coordenação Pedagógica (continuação);
- Formação Continuada para Secretários de Curso e Técnicos Administrativos da PROGRAD (continuação);
- Programa de eventos acadêmicos na graduação: Congresso Regional (agenda anual aprovada pelo CONSU);
- Programa Segundo Tempo na universidade;

#### **4. DAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS**

**Nome da Pró-Reitoria:** Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

Telefone: (82) 3521-3341 – TELEFAX: (82) 3539-8083

– Celular: (82) 8833-5388

CEP: 57.312-270 – Arapiraca – AL

URL: [www.uneal.edu.br](http://www.uneal.edu.br) – E-mail: [proext@uneal.edu.br](mailto:proext@uneal.edu.br)

## **Apresentação**

A política de extensão da Universidade Estadual de Alagoas objetiva fortalecer a inter-relação da Universidade com a sociedade pautada no compromisso social da referida IES, por meio de ações extensionistas orientadas pelas diretrizes de extensão universitária, pactuadas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; Impacto na Formação do Estudante; e Transformação Social.

À luz dessas diretrizes, a extensão universitária da UNEAL organiza-se a partir da busca incessante de se estabelecer relações entre a Universidade e outros setores da sociedade, causando impactos e possibilitando transformações tanto no âmbito externo à instituição, quanto no âmbito interno.

As relações construídas por meio da interação dialógica e troca de saberes, promoverão o estímulo aos diversos atores externos à academia na produção e difusão dos seus conhecimentos, bem como na interação da interdisciplinaridade e interprofissionalidade de suas ações.

Quanto à diretriz da Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, a extensão universitária da UNEAL almeja reafirmar-se, academicamente, na qual os envolvidos serão reconhecidos nesse processo como protagonistas de sua própria formação profissional e cidadã.

Nesse sentido, a Política de Extensão da referida Instituição de Ensino Superior ancora-se na Política Nacional de Extensão Universitária, visando o desenvolvimento de ações extensionistas alicerçadas na interação entre ensino e pesquisa, na participação de editais internos e externos para financiamentos de projetos e programas, atuando junto a órgãos estaduais e municipais no Estado de Alagoas, bem como, juntos aos Ministérios Federais na busca de convênios e parcerias; na articulação interna junto à Reitoria e Pró-reitorias, especificamente, as de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, na implantação e implementação de Núcleos de Extensão nos Campi da Universidade Estadual de Alagoas constituído por docentes, discentes e técnicos administrativos. A política de extensão visa, ainda, o desenvolvimento de eventos e exposição cultural no âmbito da referida instituição.

No que se refere à formação discente, a política de extensão objetiva viabilizar a Curricularização das ações extensionistas, por meio da flexibilização curricular e a integralização dos créditos logrados nas ações de extensão, bem como fomentar a participação discente por meio de bolsas de extensão.

Nesse sentido, a extensão universitária da UNEAL organiza-se enquanto instituição para favorecer o intercambio transformador entre universidade, sociedade organizada, demais instituições e movimentos sociais, de acordo com os princípios básicos norteadores das atividades extensionistas pactuados no âmbito do FORPROEX, tendo em vista o reconhecimento do saber empírico e científico local, regional e nacional; desenvolvendo ações junto aos movimentos sociais objetivando superação frente às desigualdades e exclusão social, ainda existente em nosso país; por meio da implementação de ações extensionistas, não apenas na transmissão do conhecimento, mas que os sujeitos favorecidos sejam reconhecidos enquanto partícipes diretos da ação de extensão; na prestação de serviço enquanto trabalho social que promove transformação da realidade, na atuação efetiva junto ao sistema público de ensino básico.

Para o desenvolvimento das ações extensionistas, de acordo com a Política Nacional de Extensão, a extensão universitária da UNEAL sistematiza os trabalhos a partir das seguintes áreas temáticas:

- Comunicação;
- Linguagem;
- Cultura;
- Direitos Humanos e Justiça;
- Educação;
- Meio Ambiente;
- Saúde;
- Ciências e suas Tecnologias/Produção;
- Trabalho.

Vale ressaltar, que as linhas extensionistas ficam estabelecidas a partir das necessidades e interesses dos envolvidos nos projetos e programas, uma vez que as áreas acima descritas desencadeiam uma diversidade de linhas.

Resumo descritivo das principais atividades da Pró-Reitoria:

1. Planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade;

2. Planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade;
3. Planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade, internos da Reitoria.

#### **4.1 Principais atores sociais envolvidos com as atividades da Pró-Reitoria**

Chefe de Extensão e Relações Comunitárias; Analista em Assuntos Educacionais; Assistentes em Serviços Educacionais; Estagiários; Docentes/Discentes; Técnicos administrativos dos Campi da Uneal; Núcleo de comunicação Rádio Web e TV Web; Analista em assuntos culturais e Universidade; Assistente em Assuntos Culturais e Universidade.

##### **4.1.2 Principais atividades e ações da Proext**

- Ações no Pólo Agroalimentar;
- Ações na Eduneal e Livraria Universitária;
- Exposições e apresentações culturais;
- Implantação dos Núcleos de Extensão nos Campi da Uneal;
- Programa CELE;
- Programa Pré-Uneal;
- Programas de Rádio Web e TV Web;
- Semana de Pesquisa e Extensão - SEMPEX;
- Visitação aos Espaços de Memória da Uneal no Campus-V, União dos Palmares, e na Ilha do Ferro em Pão de Açúcar.

## **5. DAS POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Nome da Pró-Reitoria:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

**Localização:**

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

Telefone: (82)3521-4591 – Celular: (82)98833-4254

CEP: 57.312-270 – Arapiraca-Alagoas

URL: [www.uneal.edu.br](http://www.uneal.edu.br) – E-mail: [propep@uneal.edu.br](mailto:propep@uneal.edu.br)

## **Apresentação**

A PROPEP é um órgão assessor da Reitoria, responsável pela coordenação, fiscalização e superintendência das atividades de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação na Universidade.

As atividades de pesquisa e de ensino de pós-graduação são programadas pelos Departamentos em conformidade com as diretrizes gerais traçadas pelo Conselho de Coordenação, através de sua Câmara de Ensino e Pós-Graduação e Pesquisa, que indica as áreas prioritárias e promove a articulação entre as diversas Unidades e Órgãos Suplementares através de projetos que possam ou devam implicar sua participação.

A PROPEP é coordenada pelo Pró-Reitor, adjunto do Reitor, que junto a ele colabora na execução da política de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação na Universidade. É auxiliado por dois Coordenadores: O de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação.

### **5.1 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:**

- Planejar, superintender e coordenar as atividades de pesquisa e de ensino de Pós-Graduação, bem como as políticas de pesquisa e de Pós-Graduação da Universidade;
- Acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos cursos de Pós-Graduação da Universidade;
- Planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica;
- Desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o regimento interno da reitoria.

#### **5.1.2 Gerente de Pós-Graduação**

- Acompanhar os programas de Pós-Graduação já existentes;
- Incentivar e acompanhar a elaboração, execução e funcionamento dos novos cursos de Pós-Graduação a serem implantados;
- Assessorar a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação.

#### **5.1.3 Gerente de Pesquisa**

- Coordenar e estimular a pesquisa na UNEAL;

- Divulgar os programas de pesquisa existentes;
- Acompanhar o funcionamento e execução do programa de pesquisa;
- Assessorar a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

## 5.2 Analista Administrativo

- Prestar assessoramento Técnico às Pró-Reitorias;
- Articular-se com os Departamentos, visando à fluência dos serviços educacionais;
- Participar de comissões técnicas;
- Ser elo de atuação do aluno / Universidade, por área de conhecimento;
- Articular-se com os Professores da UNEAL, visando à implementação da Política Nacional de Ensino Superior.

## 5.3 Assistente em Serviços da Educação Pesquisa e Pós-Graduação

- Executar serviços de natureza administrativa;
- Atualizar documentos; requisitar e controlar material de expediente;
- Atender e prestar informações ao público;
- Executar outras atividades correlatas.

### 5.3.1 Estagiários (as)

- Os estagiários passarão pelas atividades num processo de aprendizagem;
- Atendimento ao público interno e externo;
- Assessoria as reuniões realizadas pelos setores;
- Receber e responder mensagens eletrônicas;
- Redigir e imprimir documentos oficiais.

### Quadro1 - Principais atividades da PROPEP

AÇÕES	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Implantação do curso de Mestrado na UNEAL.	Explicitar concepção de Mestres. Apresentar resultado da Avaliação. Reformular ou criar novo projeto.	PROPEP	2019
Reorganização das Linhas de Pesquisa/Grupos de Pesquisa.	Analisar o CD titulado (Mestres e Doutores). Considerar a produção dos Doutores. Reorganizar os Grupos de Pesquisa. Rever no CNPq: manutenção – extinção- criação dos grupos.	PROPEP	2019

	Identificar grupos em execução. Redefinir espaço físico.		
Implantação da Revista Eletrônica - Pesquisa e Educação	Levantar as revistas existentes. Compor um corpo editorial único. Buscar informações para o registro ISBN. Manter contato com a bibliotecária. Articular com outras revistas para publicação.	PROPEP	2019
Ações de apoio e padronização dos cursos de Especialização	Ofertar cursos coerentes com os Grupos de Pesquisa Fortalecer a Produção Científica.	PROPEP	2019/2022
Ações específica da Gerência de Pesquisa.	Estabelecer parceria com a PROGRAD e a PROEXT visando à firmação da tríade Ensino/ Pesquisa/ Extensão, como base para a formulação dos Trabalhos de Conclusão de Curso da UNEAL. Promover ações em parceria com a PROPEG e com a Reitoria, visando à viabilidade econômica e operacional da implantação de um programa institucional de bolsas de iniciação científica que contemple projetos desenvolvidos por pesquisadores especialistas. Manter e incrementar diálogos com a FAPEAL, CNPq e CAPES visando ao fortalecimento da pesquisa na UNEAL. Realizar oficinas de leitura e produção de textos parabolistas.	PROPEP PROGRAD PROEXT PROPEG PROGEST	2019/2022
Ações contínuas da Gerência de Pesquisa.	Incentivar e manter os programas de bolsas de iniciação científica. Realizar o Encontro de Iniciação Científica da UNEAL-ENIC-UNEAL. Apresentar as pesquisas realizadas pelos alunos participantes dos programas PIBIC/FAPEAL/CNPq. Avaliar os relatórios dos projetos de pesquisa aprovados nos editais de pesquisa. Elaborar o relatório institucional de bolsas dos programas PIBIC/FAPEAL/CNPq Elaborar editais referentes à seleção de projetos para o programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq e FAPEAL.	PROPEP PIBIC FAPEAL CNPq	Permanente



	<p>Apresentar as pesquisas realizadas pelos alunos participantes dos programas PIBIC/FAPEAL/CNPq</p> <p>Avaliar os relatórios dos projetos de pesquisa aprovados nos editais de pesquisa.</p> <p>Elaborar o relatório institucional de bolsas dos programas PIBIC/FAPEAL/CNPq</p> <p>Elaborar editais referentes à seleção de projetos para o programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq e FAPEAL.</p>		
Ações específicas da Gerência de Pós-Graduação.	<p>Propor um DINTER e MINTER com as instituições do Nordeste, ou ainda com qualquer Universidade Pública.</p> <p>Fortalecer a criação e o reconhecimento de dois cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico.</p> <p>Fortalecer mestrados profissionais em áreas de conhecimento em que a UNEAL tenha cursos.</p> <p>Buscar convênios para fortalecer os programas de pós-graduação.</p>	PROPEP REITORIA FAPEAL	2019/2022
Ações contínuas da Gerência de Pós-Graduação.	<p>Reconhecer e fortalecer os cursos de Pós- Graduação <i>lato sensu</i> na UNEAL.</p> <p>Fortalecer as relações entre UNEAL, quanto ao melhor funcionamento dos cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> da UNEAL.</p> <p>Reconhecer as ações da PROPEP quanto à criação de cursos e manutenção - e também ampliação - dos Núcleos de Pesquisa.</p> <p>Incentivar junto aos professores da UNEAL quanto ao bom andamento dos cursos de Pós-Graduação, <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>.</p> <p>Manter e incrementar diálogos com a FAPEAL, CNPq e CAPES ou quaisquer outros centros de fomento à Pós- Graduação.</p>	PROPEP FAPEAL CAPES	Permanent.

Manutenção do PRODIC – Programa de// Pós Graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura	Reconhecer a existência de um diálogo interdisciplinar que converge para os estudos da sociedade e de território.	PROPEP	2019/2022
Realização da Semana da Pesquisa, Extensão, Ensino e Inovação	É o esforço de valorização desta atividade, porque darão ao aluno a oportunidade de expor o seu trabalho aos demais membros da comunidade universitária. A participação de todos, com críticas e sugestões aos trabalhos apresentados, representa uma grande contribuição à formação de nossos alunos.	PROPEP	2019-2022
Criação de Bancos de Dados Produção Científica	Avaliar o fornecimento de informações aos usuários do sistema de Produção Científica da Graduação e Pós-graduação.	PROPEP	2019
Acompanhar a aprovação das Pesquisas nos Comitê de Ética.	Acompanhar o papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.	PROPEP	2019/2022
Ações do Pólo Agroalimentar	Buscar parcerias e convênios com outras instituições com intuito de estabelecer as condições que venham apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem desenvolvidos entre pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas.	PROPEP	2019/2022
Implantação da Plataforma de Submissões dos Programas de Pesquisa.	Possibilitar o acesso de docentes na execução à manutenção dos seus conteúdos acadêmicos e a análise estratégica dos hábitos dos seus alunos. Oferece a otimização e a melhoria contínua das atividades acadêmicas.	PROPEP/FAPEAL	2019

## GRUPOS DE PESQUISAS ATIVOS

### CAMPUS I

NOME DO GRUPO	NOME DO LÍDER	ÁREA PREDOMINANTE
A Canção na sala de aula	Ahiranie Sales dos Santos Manzoni	Linguística
Trabalhadores em movimento – TRAMO	Aldemir Barros da Silva Júnior	História
Grupo de Pesquisa em Química - GRUPEQ	Aldenir Feitosa dos Santos	Química
Grupo de Pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público - GPCASP	Anderson de Almeida Barros	Administração
Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sociedade e Educação – NEISE	Angela Maria Araújo Leite	Geografia
Núcleo de Estudos Josué de Castro	Antonio Alfredo Teles de Carvalho	Geografia
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Infantil	Cláudia Cristina Rêgo Almeida	Educação
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB	Clébio Correia de Araújo	História
Núcleo de Pesquisa em Matemática Aplicada e Educação Matemática	Daniel Nicolau Brandão	Matemática
Camena: composições poéticas da Roma Antiga	Douglas Gonçalves de Souza	Letras
Grupo de Estudo das Narrativas Alagoanas - GENA	Eliane Bezerra da Silva	Letras
Educação e Inclusão	Elizete Santos Balbino	Educação
ECOSISTEM	Esmeralda Aparecida Porto Lopes	Engenharia Sanitária
ECOSISTEM	Esmeralda Aparecida Porto Lopes	Microbiologia
ECOSISTEM	Esmeralda Aparecida Porto Lopes	Engenharia Sanitária
Núcleo de Pesquisa Educacional na contemporaneidade - NUPEC	Inalda Maria Duarte de Freitas	Educação
Grupo de Pesquisa de Textos Acadêmicos - GPTA	Iraci Nobre Da Silva	Linguística

Núcleo de Extensão e Assessoria Jurídica Universitária Popular da UNEAL	Jadney Flávio de Melo Aragão	Direito
Grupo de Pesquisa em Língua, Interação e Uso - Linterus	Jane Cleide dos Santos Bezerra	Linguística
Implementação e controle judicial de políticas públicas ante a teoria da reserva do possível	Juliana Merten Padilha	Direito
Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Organizacional	Luiz Geraldo Rodrigues de Gusmão	Administração
Teoria do Direito e Processo Contemporâneo	Márcio Oliveira Rocha	Direito
Linguagem e Retórica	Maria Francisca Oliveira Santos	Linguística
Formação Continuada de Professores e Intervenção na Prática Docente: Limites e Possibilidades	Maria José de Brito Araujo	Educação
Investigação da Ação Patológica dos Parasitas - IAPP	Maria José de Brito Araujo	Parasitologia
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação - GEPE	Maria José Houly Almeida de Oliveira	Educação
Núcleo de Pesquisas Agrárias	Moisés Calu de Oliveira	Geografia
Grupo de Pesquisas em Estratégia, Inovação e Empreendedorismo	Orlando Ramos do Nascimento Júnior	Administração
Grupo de Estudos de Literaturas de Língua Portuguesa - GELLP	Renildo Ribeiro	Letras
Grupo de Estudos em Geografia Histórica Urbana Professor Pedro de Almeida Vasconcelos	Roberto Silva de Souza	Geografia
Pesquisas Urbanas	Roberto Silva de Souza	Geografia
Grupo de Estudos Ambientais e Etnobiológicos -GEMBIO	Rubens Pessoa de Barros	Ecologia
Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Direitos Humanos	Tiago Soares Vicente	Direito

## CAMPUS II

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nome do Líder</b>	<b>Área Predominante</b>
Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção Animal	Ariane Loudemila Silva de Albuquerque	Zootecnia
Grupo de ensino e pesquisa de desenvolvimento rural e análise de alimentos para animais	Carolina Corrêa de Figueirêdo Monteiro	Zootecnia
Grupo Somar - Pesquisa em Solos Manejo e Recuperação de Pastagens	Cláudia Csekö Nolasco de Carvalho	Zootecnia
Extensão Rural, Cooperativismo e Desenvolvimento Territorial	Conceição Maria Dias de Lima	Sociologia
Plantas Forrageiras para o Semiárido	Dacio Rocha Brito	Zootecnia
GENÉTICA HUMANA	Delma Holanda de Almeida	Genética
Núcleo de estudos da biodiversidade e sustentabilidade do bioma Caatinga	Edmilson Genuíno Santos Junior	Ecologia
Sistemas de Produção Animal no Semi-Árido	Fábio Sales de Albuquerque Cunha	Zootecnia
Formação de Professores para a Educação Básica: currículos, saberes e práticas educativas	Ferdinando Santos de Melo	Educação
Grupo Caatinga	José Crisólogo de Sales Silva	Zootecnia

### **CAMPUS III**

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nome do Líder</b>	<b>Área Predominante</b>
Grupo de Estudo da Variação Linguística em Alagoas - GEVAL-AL	Almir Almeida de Oliveira	Linguística
Círculo de Estudos em Discurso, História e Cultura - CECULT	Cristiano Cezar Gomes da Silva	História
NUPECH	Deyvson Rodrigues Cavalcanti	Ecologia
Núcleo de Pesquisa em Estudos Literários, Artes e Ensino - NELIEN	Helenice Fragoso dos Santos	Letras
Grupo de Pesquisa em Parasitologia	Israel Gomes de Amorim Santos	Parasitologia
Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica, Diferenças socioculturais, Currículo, Formação e Saberes Docentes - GRUPEGs	Jenaice Israel Ferro	Geografia
Ecologia de Organismos	Katia Santos Bezerra	Recursos Pesqueiros e

Aquáticos e Aquicultura – UNEAL		Engenharia de Pesca
Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas	Katia Santos Bezerra	Ecologia
Núcleo de Estudos Políticos, Estratégicos e Filosóficos – NEPEF	Luziano Pereira Mendes de Lima	História
Grupo de Estudo em Química – GESQUI	Marcos Antônio Luz Surica	Química
Grupo de Estudos Linguísticos e Literários/ GELL	Maria Verônica Tavares Neves	Letras
Fragilidade Ecológica em Angiospermas	Natan Messias de Almeida	Botânica
Núcleo de Monitoramento de Águas – NUMA	Paulo Henrique Almeida da Hora	Química
Grupo de Pesquisa e Extensão em Geografia e Meio Ambiente	Rosa de Lima Medeiros Neta	Geografia
Grupo de Estudos em Matemática e Física – GREMF	Sandro Guedes Fernandes	Matemática
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Camponeses – NUPEEJAIC	Sara Jane Cerqueira Bezerra	Educação
Etnobiologia e Conservação de Ecossistemas	Taline Cristina da Silva	Botânica

#### CAMPUS IV

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nome do Líder</b>	<b>Área Predominante</b>
Núcleo de Estudos Literários	Amanda Ramalho de Freitas Brito	Letras
Grupo de Pesquisa em Análises Econômicas da UNEAL	Thiago Queiroz de Figueiredo	Economia

#### CAMPUS V

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nome do Líder</b>	<b>Área Predominante</b>
Laboratório de Geografia Econômica e Planejamento Territorial - LAGEP	Dhiego Antonio de Medeiros	Geografia
Núcleo de Pesquisa em Literatura e Artes Visuais Populares - NUPLAV	Jairo José Campos da Costa	Letras
Laboratório de Estudos Sobre Vulnerabilidade Socioambiental – LEVSA	Jose Lidemberg de Sousa Lopes	Geografia
Gestão, Avaliação e Políticas Públicas – GAPP	Maria das Graças Correia Gomes	Educação

Lameg- Laboratório de Estudos Sobre Metodologia e Ensino de Geografia – LAMEG	Maria Ediney Ferreira da Silva	Geografia
Grupo de Pesquisa em Ensino de Línguas	Maria Edna Porangaba do Nascimento	Linguística
Literatura e Ensino	Nilton José Mélo de Resende	Letras
Trabalho, Educação e Movimentos Sociais do Campo – GPETEMSC	Paulo Candido da Silva	Sociologia
Grupo de Estudos Toponomásticos de Alagoas – GETAL	Pedro Antonio Gomes de Melo	Linguística
Grupo de Estudos Territoriais – GETERRI	Reinaldo Sousa	Geografia

## **CAMPUS VI**

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nome do Líder</b>	<b>Área Predominante</b>
Grupo Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas Empreendedoras - GIPPE	Ana Carolina Beltrão Peixoto	Administração
Núcleo de Estudos Literários Interdisciplinares	Antônio José Rodrigues Xavier	Artes
FOPECUS	Antônio José Rodrigues Xavier	Ciência Política
Núcleo de Extensão e Pesquisa Estatística	Edel Guilherme Silva Pontes	Probabilidade e Estatística
Tecnologia Digital e Tributação: uma análise dos conflitos de competência trazidos pela economia digital na seara da tributação brasileira.	Kaline Pacífico de Araújo Santos	Direito
Grupo de Estudos em Gênero, Diversidade(s) e Direitos Humanos – GEDD	Lúcio Luiz Izidro da Silva	Direito

## **6. DAS POLÍTICAS DE PESSOAL**

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano – PRODHU

Localização:

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

CEP: 57.312-270 – Arapiraca-Alagoas

Telefone: (82)3539-6065 – Celular: (82)8833-4258

URL: [www.uneal.edu.br](http://www.uneal.edu.br) – E-mail: [prodhu@uneal.edu.br](mailto:prodhu@uneal.edu.br)

## **Apresentação**

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano, órgão de assessoramento da Reitoria, possui a missão de planejar e coordenar as políticas de gestão para o desenvolvimento, qualificação e o bem-estar dos servidores da Universidade, além de desenvolver atividades relacionadas à administração, ao controle e à avaliação do quadro funcional e dos processos de trabalho, tendo como missão adequar os interesses institucionais aos interesses dos servidores.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano é formada pelo cargo de Pró-Reitor, Chefia de Desenvolvimento de Pessoas e um cargo de Técnico em Secretariado, sendo responsável também por coordenar as atividades executadas pelo Setor de Pessoal da Instituição. O Setor de Pessoal, por sua vez, é composto pela Chefia de Movimentação Funcional e por uma Assessoria Técnica.

A PRODHU desenvolve, como principais atividades:

- Políticas para gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho e inclusão;
- Atendimento ao público interno (servidores) e ao público externo;
- Desenvolvimento de carreiras em parceria com Escola de Governo e Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas – SEPLAG;
- Análise e parecer de processos administrativos referentes à vida funcional dos servidores. Tais processos exigem pesquisa na legislação vigente acerca de aspectos voltados a afastamento de servidor para qualificação, a progressões por titulação (vertical) e por classe (horizontal), sindicância, processo administrativo disciplinar, transferências temporárias de lotação de servidor, licença médica, regime especial de jornada de trabalho; rescisão contratual, aposentadoria, exoneração, dentre outras demandas correlatas;
- Acompanhamento e monitoramento de processos administrativos;
- Atendimento a demandas oriundas da Lei de Acesso à Informação – LAI;
- Expedição de documentos diversos
- Coordenação de atividades relacionadas ao controle e avaliação do quadro funcional;
- Realização de concursos públicos para o cargo de professor efetivo e processos seletivos para a contratação de professor substituto. Para isso, nomeia-se Comissão de Seleção responsável pela elaboração de proposta de edital, a qual deverá ser submetida à PRODHU e a pareceres da Coordenadoria Jurídica da UNEAL e dos demais órgãos do Estado. A Comissão tem ainda o papel de coordenar todo o processo seletivo, encaminhando o resultado final à PRODHU para as providências cabíveis;



- Realização de concursos internos e processos seletivos para contratação de professor substituto;

O SETOR DE PESSOAL desenvolve, como principais atividades:

- Movimentação funcional, envolvendo procedimentos de registro pertinentes a vida funcional do servidor;
- Atualização de dados funcionais de servidores;
- Análise de processos administrativos envolvendo cálculos salariais e atividades correlatas;
- Implantação dos subsídios dos servidores em folha de pagamento;
- Admissão e implantação em folha de pagamento de bolsa referente a processos seletivos para contratação de professores e de estagiários;
- Implementação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial (Decreto nº 8.373/2014);
- Atendimento aos servidores e ao público externo nas suas diversas demandas, através da análise e instrução processual;
- Expedição de documentos diversos;
- Procedimentos para a aposentação de servidores;
- Agendamento de perícias diversas junto à Superintendência de Perícia Médica do Estado de Alagoas.
- Principais envolvidos com as atividades executadas pela Pró-reitoria:
- Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Chefe de Gabinete e Coordenadoria Jurídica;
- Diretores de Campus;
- Docentes;
- Técnico-administrativos;
- Secretarias e órgãos de Estado.
- Ações relacionadas por grau de importância:
- Políticas para gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho e inclusão;
- Desenvolvimento de carreiras em parceria com Escola de Governo e Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas;
- Análise e emissão de parecer em processos administrativos;
- Expedição de documentos diversos;
- Concurso público para provimento de cargo de professor efetivo;
- Acompanhar programa de avaliação de estágio probatório dos servidores;

- Seleção para regime de trabalho de dedicação exclusiva;
- Seleção simplificada para professor substituto;
- Concurso público para provimento de vagas do quadro de técnico-administrativo;
- Concurso interno de intenção de remoção;
- Planejamento de Ações da PRODHU – 2019/2022:
- Políticas para gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho e inclusão;
- Propor criação e revisão nas regulamentações internas sobre os processos inerentes à área de gestão de pessoas;
- Revisar, em conjunto com o sindicato, o plano de progressão funcional por classe da carreira do magistério superior e por nível da carreira dos profissionais de nível superior, médio e elementar da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;
- Propor plano de implementação de gestão por competências na capacitação dos servidores do quadro de técnico-administrativo;
- Implementar o Sistema Integrado de Informação – SEI em parceria com Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas – SEPLAG;
- Promover edital de intenção de remoção para servidores;
- Acompanhamento e orientação dos procedimentos acerca de estágio probatório;
- Aproximar a PRODHU aos campi da Uneal;
- Promover a socialização de conhecimento obtido em atividades de capacitação entre os servidores.

N	AÇÃO	2019	2020	2021	2022
01	Políticas para gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho e inclusão.				
02	Propor criação e revisão nas regulamentações internas sobre os processos inerentes à área de gestão de pessoas.				
03	Revisar, em conjunto com o sindicato, o plano de progressão funcional por classe da carreira do magistério superior e por nível da carreira dos profissionais de nível superior, médio e elementar da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal.				
04	Propor plano de implementação de gestão por competências na capacitação dos servidores do quadro de técnico-administrativo.				
05	Implementar o Sistema Integrado de Informação – SEI em parceria com Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio do Estado de Alagoas – SEPLAG.				
06	Promover edital de intenção de remoção para servidores.				
07	Acompanhamento e orientação dos procedimentos acerca de estágio probatório.				
08	Aproximar a PRODHU aos campi da Uneal.				

09	Promover a socialização de conhecimento obtido em atividades de capacitação entre os servidores.				
----	--	--	--	--	--

## **7. PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO ESTUDANTIL - PROINE**

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano – PRODHU

Localização:

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

CEP: 57.312-270 – Arapiraca-Alagoas

### **Apresentação**

#### **7.1 Políticas de Atendimento aos Discentes**

##### **7.1.1 Diretrizes e Princípios**

A Pró-Reitoria de Inclusão Estudantil – PROINE da Universidade Estadual de Alagoas, foi criada através da Resolução nº 002/2019-CONSU/UNEAL, de 23 de janeiro de 2019 do Conselho Superior da Uneal, publicada no Diário Oficial do Estado em 24 de janeiro de 2019.

As políticas de Assistência Estudantil para o período de 2020 – 2024, propostas pela PROINE, estão pautadas nos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES que tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão (Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010).

O PNAES apoia, prioritariamente, a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições de Ensino Superior – IES. A UNEAL através da PROINE fortalecerá os programas assistenciais já existentes e desenvolverá outras políticas assistenciais com a perspectiva de universalidade no atendimento dos estudantes que frequentam o espaço universitário.

A instância de discussão e resolução das políticas de assistência estudantil é o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, e que se realiza anualmente, no qual a UNEAL por meio da sua Pró Reitoria Inclusão Estudantil deverá fazer parte a partir de 2019. No FONAPRACE são feitos diagnósticos e reflexões sobre a

realidade estudantil nas IES e se estabelecem as diretrizes e linhas de ação das Pró-Reitorias em nível nacional.

A operacionalização, acompanhamento e avaliação da Política de Assistência Estudantil, deverá ocorrer de forma contínua e articulada com as demais políticas institucionais, pois, sendo uma política de inclusão, constitui-se num mecanismo de democratização do Ensino Superior.

É compromisso da UNEAL contribuir para a formação integral do estudante, observando os princípios humanitários e sociopolíticos, bem como os valores éticos de respeito e responsabilidade social. Nesse sentido, a base estruturante de suas atividades fundamenta-se no cuidar do “saber ser”, do “saber estar” e do “saber fazer” do estudante ao longo de sua vivência universitária.

### **7.1.2 Perfil do Assistido**

Os discentes da UNEAL são oriundos, em sua maioria, das escolas públicas do próprio estado e de estados vizinhos. Do ponto de vista socioeconômico os discentes provêm de famílias de classe social média e baixa. Por se tratar de uma instituição em que a maioria de seus *Campi* encontra-se localizado em cidades interioranas, parte expressiva de seus alunos advem de famílias de sitiantes, pequenos agricultores. Outro grupo é de filhos de trabalhadores urbanos, quando não desempregados. Aproximadamente 80% dos alunos dependem do transporte escolar cedido pelas prefeituras de seus municípios de origem.

### **7.1.3 Política de Assistência Estudantil**

A Política da Assistência Estudantil visa mobilizar recursos de maneira que assegurem a inclusão, a permanência e o percurso dos estudantes. Seu objetivo é contribuir para a promoção da saúde física e mental do assistido, buscando compreender o indivíduo em sua dimensão de totalidade, a fim de reduzir os efeitos das desigualdades presentes na sociedade e assegurar igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica.

Dentre as atividades planejadas encontram-se a formação integral; a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer; a inclusão digital; o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras; o acesso à saúde, à moradia, à alimentação, ao transporte, à creche; as garantias básicas de acessibilidade aos estudantes com deficiência; o apoio ao

desempenho acadêmico e o oferecimento de uma formação em que sejam garantidos os direitos de cidadania e a equidade social.

#### **7.1.4 Apoio pedagógico**

A UNEAL reconhece a necessidade de acompanhamento dos alunos em vulnerabilidade e desenvolve ações que buscam reforçar e/ou orientar o desenvolvimento acadêmico, a partir de:

- Ações de apoio ao acesso às tecnologias de informação e línguas estrangeiras, com a oferta de cursos para capacitação básica na área;
- Ações de apoio ao acesso às línguas estrangeiras através de oferta de cursos de formação básica na área.
- Disponibilização de plantões sociais e psicológicos, como forma de orientar os/as discentes na sua formação acadêmica e/ou encaminhá-los/as a profissionais específicos para atendimento através da observação das expressões da questão social.
- Articulação com as Coordenações de Curso sobre dificuldades pedagógicas desses alunos e planejamento para superação das mesmas.

#### **7.1.5 Estímulo à permanência**

Considerando as condições objetivas no tocante aos aspectos sócios econômicos de seus alunos, que se revelam desfavoráveis à permanência com sucesso do aluno, produzem impactos negativos no processo de formação integral dos estudantes, dados estes que comprometem seu desempenho acadêmico, logo, é identificada a necessidade de intervenção. Dessa forma, a UNEAL em sua política de assistência estudantil preza:

- Pelo fomento à prática de atividades física e de esporte;
- Pela promoção de atividades relacionadas à arte e cultura no espaço universitário;
- Pela implementação de bolsas institucionais que visam ao aprimoramento acadêmico.

#### **7.1.6 Apoio financeiro**

O apoio financeiro visa disponibilizar bolsas assistenciais aos discentes em situação de risco e vulnerabilidade social, prioritariamente, a fim de minimizar condições desfavoráveis aos estudos.

O conceito de vulnerabilidade pode ser ampliado diante de características específicas apresentadas em cada *Campi* da universidade, em especial no interior, levando a UNEAL a dar apoio financeiro aos discentes para se manterem dignamente em seus locais de estudo, especificamente, com relação à moradia e à alimentação.

Outras formas de apoio financeiro aos discentes representam a plenitude da vida acadêmica que a UNEAL pretende disponibilizar. Dessa forma é dado apoio financeiro para apresentação de trabalho em eventos, incentivando a produção acadêmica, o intercâmbio cultural e a disseminação de novos conhecimentos.

#### **7.1.7 Organização Estudantil**

A organização estudantil é feita por intermédio de projetos e ações esportivos, culturais e acadêmico-científicos quer sejam promovidos pela universidade quer sejam promovidos pelos estudantes.

Para isso, os espaços físicos estão sendo ampliados, sendo uma parte dele reservada para a atividade dos centros acadêmicos, vindo a colaborar com a ampliação dos espaços de discussão e diálogo que contribuam para a formação política dos estudantes.

Os espaços físicos de convivência também serão ampliados, inclusive considerando residência universitária Casa do Estudante Campus II, onde estão previstos espaços de socialização, como salas de recepção, TV e vídeo, entre outros, e restaurante universitário, concebido para socializar os estudantes.

#### **7.1.8 Plano de Acompanhamento do Assistido**

O acompanhamento é de suma importância, haja vista que proporciona uma maior segurança para o aluno quanto a sua possibilidade de sucesso na instituição, evitando assim um aumento da retenção e/ou da evasão. Evita também a acomodação do mesmo ao longo do curso, sem que o mesmo perceba o imenso prejuízo que lhe é causado pelo adiamento em se colocar no mercado de trabalho, proporcionando garantias de aproveitamento acadêmico do assistido e sua finalização, para racionalização dos recursos públicos.

O acompanhamento do assistido busca a reorientação e a preparação para a saída dos mesmos dos instrumentos de dependência, diminuindo a ansiedade do mesmo entre a academia e o mercado de trabalho.

## Quadro de Metas da PROINE para o período de 2019 - 2024

AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
Aplicar o Questionário Geral do Aluno – QGA, dos alunos ingressantes para o conhecimento da situação socioeconômica e cultural da família.	X		X	X	X
Aumentar o número de Bolsas do Programa Alimenta.	10%	10%	20%	20%	10%
Criar programas de assistência a Permanência do Aluno na IES	X	X	X	X	X
Implantar os Núcleos de Atendimento ao Estudante em todos os <i>Campi</i> da Uneal;	X	X	X	X	X
Implantar espaços de convivência para socialização e estudo dos alunos em todos os <i>Campi</i> da Uneal;	X	X	X	X	
Ampliar o Programa de Residência Universitária - CASA do Estudante em todos os campi.	X	X	X		
Aumentar o número de Estagiários - não Obrigatório Remunerado dentro da IES.		X	X		X
Criar o Programa de Inclusão Digital nos <i>Campi</i>	X	X	X	X	
Avaliar os indicadores de monitoramento e acompanhamento dos estudantes usuários dos diversos programas de assistência;	X	X	X	X	X
Implantação de Núcleos de atendimento Psicossocial nos <i>Campi</i> .	X	X	X	X	X
Assegurar a manutenção do Programa de Estímulo à Prática de Esportes;	X	X	X	X	X
Criar e implantar o Programa de Nivelamento Institucional a todos os discentes dos cursos de biologia, química, física e matemática.	X	X	X	X	X
Otimizar o programa de acompanhamento dos egressos através da ampla divulgação entre eles.		X	X	X	

Fonte: PROINE/UNEAL

## 8. OS CAMPI

### 8.1 Arapiraca – Campus I e Sede da Reitoria

### 8.2 Contatos – Telefone: (82) 3522-1420

**E-mail:** [diretoriacampus1@yahoo.com.br](mailto:diretoriacampus1@yahoo.com.br)

## Apresentação

O Campus I da Universidade Estadual de Alagoas está localizado na cidade de

Arapiraca e concentra o maior número de estudantes e cursos da instituição. São 11 graduações e mais de dois mil alunos. Outra singularidade é a extensão do Campus em Maceió, com a oferta do curso de Administração Pública, desde 2005.

A história do Campus I teve início em 13 de outubro de 1970, quando da criação da então Fundação Educacional do Agreste Alagoano (FUNEC). Desde essa data, a unidade assistiu às transformações da instituição que passou a ser chamada de Fundação Universidade Estadual de Alagoas (Funesa), em 1995, quando foi estadualizada e, finalmente, em 2006, tornou-se autarquia intitulada Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL).

### 8.2.1 Gestão de Campus

A seguir apresentamos vários descritores de qualidade da oferta de ensino em sua unidade. Em cada um deles pedimos que seja respondido se o que se apresenta é o perfil de sua unidade com um simples sim ou não. A seguir é apresentada uma tabela com a previsão de “Ações a serem desenvolvidas ao longo da vigência do PDI para solucionar o problema”. Os descritores mencionados foram trazidos da nova versão de avaliação do INEP/MEC que passou a vigorar a partir de 2012. Há ainda um espaço pontilhado que se destina a descrição da real situação do campus em relação ao descritor em análise.

**Descritor 1** - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema	2019 - 2020	2021	2022	2023	2024
--	-------------	------	------	------	------



<p>Assegurar o espaço adequado para o trabalho dos professores que vierem a trabalhar em regime de tempo integral com a seguinte estrutura:</p> <p>11 salas distribuídas por curso e divididas em gabinetes sendo um gabinete para cada professor</p> <p>02 impressoras</p> <p>55 notebooks</p> <p>55 mesas de trabalho</p> <p>55 cadeiras giratórias acolchoadas</p> <p>11 mesas circulares para reuniões</p> <p>66 cadeiras</p> <p>11 condicionadores de ar</p> <p>11 bebedouros de água mineral</p> <p>11 armários guarda-volumes com 5 divisórias cada.</p>	X				
---	---	--	--	--	--

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construir 11 salas amplas com três divisões para o funcionamento da coordenação, secretaria e sala dos professores, respectivamente	X				

Adquirir os seguintes equipamentos e mobiliários: 26 birôs ergonômicos 26 notebooks 13 impressoras 16 aparelhos telefônicos 16 aparelhos de ar condicionado de 20.000 Btus 11 nobreaks 16 bebedouros de água mineral 26 mesas para computadores 26 armários 16 arquivos 16 estantes de aço 26 cadeiras giratóriasacolchoadas					
Adquirir um Servidor de Internet para o Campus com velocidade mínima de 10Mb	X				
Realizar processo seletivo anual para a contratação de no mínimo três estagiários para cada coordenação	X	X	X	X	X

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construir 40 salas de aula considerando as 32 existentes (perfazendo um total de 72 salas)			X		

Adquirir os seguintes mobiliários e equipamentos: 3000 Carteiras universitárias anatômicas 72 Quadros Brancos de Vidro 72 Data shows modelo Epson 72 Birôs ergonômicos para os professores 144 Condicionadores de ar			X		
Reformar as instalações físicas do prédio, priorizando a pintura, os banheiros e o teto.	X				
Pleitear junto ao governo estadual e federal a obtenção de recursos extra-orçamentários para recuperação das instalações físicas do prédio.	X				
Refazer as instalações elétricas e hidráulicas, de forma a atender as exigências do INMETRO.	X	X			
Instalar grades de proteção nas janelas e portas das salas de aula.		X			
Construir piso tátil para acesso dos deficientes visuais a todas as salas de aula.	X				
Reservar espaço específico para deficientes físicos na sala de aula.	X				
Construir rampas para acesso dos deficientes físicos a todas as dependências do Campus	X				

**Descritor 5** - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira **excelente**, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Reequipar a infra-estrutura do laboratório de informática, através da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos 70 computadores. 05 impressoras a laser(interligadas aos computadores,através da configuração em rede) 02 bancadas com capacidade para instalação de 35 computadores cada. 70 cadeiras acolchoadas 01quadro branco de vidro 01 data show (acoplado ao teto)	X X X X X	X			
Construirmais um laboratório deinformática.		X			

**Descritor 6** - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Realizar aquisição anual de material bibliográfico em todos os suportes impresso, e-book, Bases de Dados, Bibiotrca Virtual.	X	X	X	X	X
Adquirir um software específico para a informatização dos acervos e serviços	X				
Interligaras bibliotecas da IES	X	x			
Implementar política de equilíbrio, conservação e preservação do acervo .	X	X			
Realizar o inventário do acervo anualmente	X	X	X	X	X
Ampliar o cervo bibliográfico em quantidade de título e exmpleras, conforme bibliografia básica e complementar dos cursos.	X	X	X		X
Instalar o sistema de segurança anti- furto, auto-atendimento e auto- devolução		X			



**Descritor 8** - Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, **maior ou igual a 20 títulos** distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com **acervo atualizado** em reação aos últimos 3 anos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assinar periódicos como jornais e revistas na proporção de 2 (dois) periódicos por Curso.					
Ampliar os meios de comunicação das ações de Graduação e Pós-graduação, pesquisa e extensão, visando ao estreitamento das relações com comunidade interna e externa possibilitando a divulgação dos conhecimentos, reflexão e práticas acadêmicas.					
Elaboração da revista da Universidade para divulgação das atividades acadêmicas.					
Apoio às publicações da UNEAL em andamento.					

**Descritor 9** - Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira **excelente**, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Reequipar a infra-estrutura do Laboratório de Letras/ História/ Biologia/ etc através da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos: 02 computadores 40 cadeiras acolchoadas 01 quadro branco de vidro 01 data show (acoplado ao teto) 40 fones de ouvido 01 som 04 05 escaninhos para objetos pessoais dos alunos que fazem uso do laboratório	X	X			

**Descritor 10** - Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Readaptar espaço específico para deficientes físicos nos laboratórios;	X				
Adquirir equipamentos específicos para o uso dos laboratórios por deficientes;	X	X			
Adquirir 10 aparelhos de ar condicionado	X				

**Descritor 11** - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Realizar concurso público para preenchimento de quantas vagas de pessoal de apoio técnico e de manutenção em laboratório.					

**Descritor 12** - O Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas e atende, de maneira excelente, às demandas do curso.

**Descrição:** O Núcleo funciona nas dependências da FACOMAR, cedido por um período de 10 anos.

**Descritor 13** - O Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui atividades de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais com **excelente** atendimento às demandas do curso.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Maior envolvimento com órgãos da justiça tais como, Defensoria Pública, Ministério Público, etc.	X	X	X	X	X

### 8.3 Outras demandas

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a rede de telefonia do Campus I	X				
Construir o restaurante universitário		X			
Viabilizar os serviços de manutenção hidráulica, elétrica e de equipamentos;	X	X	X	X	X
Implantar um Programa de reflorestamento no Campus I.	X	X			
Construir um auditório com capacidade para 600 pessoas			X		
Construir uma ala específica com salas para funcionamento dos núcleos/grupos de pesquisa	X	X			

### 8.4 Santana do Ipanema – Campus II

**Endereço:** BR 316, KM 87,5 – Bebedouro, CEP 57.500-000 – Santana do Ipanema

**Telefone:** 3621-3749

**Site do Campus:** <http://www.uneal-campus2.com/>

#### **Apresentação**

O Campus II da Universidade Estadual de Alagoas, localizado na cidade de Santana do Ipanema, foi criado em 1994, como Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão (ESSER). Somente em 1995, foram autorizados os cursos de Pedagogia e Zootecnia, sendo 1996 o ano do primeiro vestibular com o ingresso de 69 alunos. Em 2005, foi autorizado o curso de Ciências Biológicas.

Desempenho em avaliações: O Curso de Zootecnia obteve o conceito 3, na escala de 1 a 5, no primeiro Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, realizado em 7 de novembro de 2004 e divulgado no ano seguinte. Ficou em segundo lugar entre todas as instituições de ensino superior do Nordeste.

Já o Curso de Pedagogia obteve resultados ainda melhores ainda no extinto Exame Nacional de Cursos (Provão), obteve a sexta melhor posição no país. E no ENADE, em 2005, apresentou um conceito igual a 4, em uma escala que varia de 1 a 5. Também apresentou um Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e o Esperado (IDD) igual a 5 (valor máximo), e IDD Índice +1,649, bastante superior ao valor médio esperado para cursos cujos



ingressantes tenham perfil de desempenhos similares.

**Descritor 1** - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construir e equipar 02(dois) gabinetes de trabalho para docentes (pedagogia).		X			
Projetar nos ambientes existentes (iluminação, comodidade) (pedagogia).	X				
Construir e equipar 02 (dois) gabinetes para trabalho docente (ciências biológicas).		X			

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Reformar e adquirir mobiliário da sala de coordenação do curso de Pedagogia.		X			
Construir e equipar sala para o funcionamento da coordenação de Ciências Biológicas;		X			
Reformar e adquirir mobiliário da sala de coordenação do curso Zootecnia.	X	X			
Construir e equipar laboratórios de pesquisas e extensão do curso		X			

**Descritor 3** - A sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Reformar os 02(dois) banheiros exclusivos dos professores		X			
Substituir a porta de entrada na sala		X			
Colocar mais tomadas	X	X			
Disponibilizar acesso à internet exclusiva para os professores.	X	X			

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Melhorar a climatização das salas de aula Ciências Biológicas, Pedagogia e Zootecnia.	X				
Adquirir birôs ergonômicos para os professores.		X			
Adquirir e fixar telão de projeção em todas as salas.		X	X		

**Descritor 5** - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e

adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar o laboratório de informática		X			
Ampliar a velocidade de acesso à internet		X			
Atualizar softwares	X	X	X	X	X
Ampliar o número de computadores para no mínimo 41 máquinas disponíveis.		X	X		

**Descritor 6** - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Adquirir bibliografia básica dos cursos – 10 (dez) exemplares por unidade curricular.	X	X	X	X	X
Implantar um software específico para a informatização dos acervos e serviços		X			
Realizar o inventário do acervo anualmente	X	X	X	X	X
Promover a dedetização do ambiente semestralmente.	X	X	X	X	X
Promover campanhas de conscientização da comunidade acadêmica sobre a preservação dos acervos	X	X	X	X	X
Realizar concurso público para	X				

bibliotecário do campus					
Realizar concurso público para 01 assistente em serviços educacionais para atuar na biblioteca do campus	X				
Digitalizar os TCC, monografias, dissertações e teses da IES para disponibilização no site da UNEAL	X	X	X	X	X

**Descritor 7-** O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Adquirir bibliografia básica dos cursos – 05 (cinco) exemplares por unidade curricular.	X	X	X	X	X

**Descritor 8 -** Há assinatura acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assinar periódicos especializados, indexados e correntes, impressos ou virtuais.	X	X	X	X	X

**Descritor 9 -** Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Projetar o ambiente (iluminação, acústica,comodidade)	X				
Climatizar ambiente	X				
Adquirir equipamentos	X				
Adquirir mobiliário	X				
Criar manual com normas de funcionamentodo laboratório, utilização e segurança dos equipamentos.	X				

**Descritor 10** - Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar a brinquedoteca (pedagogia).	X	X			
Projetar todos os ambiente (iluminação, acústica, comodidade)	X				
Climatizar ambientes (todos).	X				
Adquirir equipamentos (todos).	X	X			
Adquirir mobiliário (todos).	X	X			
Criar manual com normas de funcionamento dos laboratórios, utilização e segurança dos equipamentos.	X				

**Descritor 11** - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

**Descrição:** Existe um técnico de laboratório para os cursos de Ciências Biológicas e Zootecnia, com carga horária semanal de 40h. É necessária a contratação de mais 01 técnico

em laboratório para o curso de pedagogia.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Realizar concurso público para 01 técnico de laboratório (Pedagogo)	X				

#### **8.4.1 Metas dos cursos para os próximos 5 anos e metas gerais para o campus**

- Construção do muro do Campus-II - **GESTÃO**
- Construção de cisternas para captação de águas pluviais - **GESTÃO**

##### **8.3.1.2 Metas para o curso de Pedagogia**

- Realizar concurso – 04 Professores Pedagogos de 40h/semana;
- Realizar concurso 01 Professor Pedagogo Especialista em Libras para os Cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia com 20h/semana – em atendimento a diligência da última avaliação - 2019
- Formalizar convênio com o Estado e Município para a realização dos estágios supervisionados curricular nos termos da Lei Nº 11.788/2008. – Diligência da última avaliação. -2019
- Recolher Apólice de seguro para os estagiários nos termos da Lei Nº 11.788/2008. Diligência da última avaliação. - 2019
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico do curso; 2019 – 2024.
- Implantar laboratório de produção de material didático-pedagógico; 2019
- Implantar uma brinquedoteca; 2020
- Formalizar convênio para implantar escolas de aplicação para o curso de Pedagogia (Escola Municipal de Educação Básica Senhora Santana (1º ao 9º ano do Ensino Fundamental), Centro Municipal de Educação Infantil Roberval Menezes e uma Escola de Educação Básica Estadual, por exemplo: alguma escola do complexo educacional; 2020
- Implantação de uma horta (laboratório para Pedagogia e Ciências Biológicas); 2021
- Oferecer Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Infantil, Coordenação Pedagógica 2021 –2024.

##### **8.3.1.3 Metas para o curso de Ciências Biológicas**

- Realizar concurso – 04 Professores de 40h/semana, mantendo um mínimo de 10 docentes permanentes no curso;
- Realizar concurso 01 Professor Especialista em Libras para os Cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia com 20h/semana – Diligência da última avaliação. -2019
- Formalizar convênio com o Estado e Município para a realização dos estágios supervisionados curricular nos termos da Lei Nº 11.788/2008. – Diligência da última avaliação. -2019
- Recolher Apólice de seguro para os estagiários nos termos da Lei Nº 11.788/2008. Diligência da última avaliação. - 2019
- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico do curso; 2019 – 202. Diligência da última avaliação. -2019
- Construir a sala para a coordenação no bloco de Ciências Biológicas –2021-2025
- Construir uma sala para os professores com no mínimo 04 gabinetes no bloco de Ciências Biológicas – 2021 -2025
- Construção de mais duas salas de aula no bloco de Ciências Biológicas –2021-2023
- Equipar os laboratórios de anatomia humana, parasitologia, reprodução, ecologia, e solos – 2021-2025
- Construir e equipar os laboratórios de: Microbiologia, Microscopia, Botânica/Herbário, Zoologia, Embriologia e Histologia, Genética – 2020 –2025.

## 8.5 Palmeira dos Índios – Campus III

Localização:

Rodovia AL 115, Km 03, Palmeira dos Índios - Al

Telefone: (82) 3421-5691/5687 –

E-mail: campus3uneal@gmail.com

### Apresentação

Localizada na terra dos índios Xucuru-Kariri, no Agreste alagoano, Palmeira dos Índios, dista 133 km da capital, Maceió. Conhecida por sua cultura, atualmente, destaca-se por ser um pólo educacional da Região concentrando algumas Instituições de Ensino Superior, entre elas a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. A forte presença da UNEAL na cidade de Palmeira dos Índios se dá através do Campus III que ganhou sua sede própria após uma longa e perseverante luta de sua comunidade acadêmica. O mesmo está situado às margens da Rodovia AL-115, km 03 na saída para Arapiraca. O Campus III passou a funcionar em sua sede própria em fevereiro de 2009 e, desde então, há uma luta constante para melhorar suas condições de funcionamento trazendo melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para seus alunos, professores e servidores.

Apresentados os descritores, pedimos que fosse realizada a descrição da real situação do Campus III e que fosse também preenchida a tabela com a previsão de “Ações a serem desenvolvidas ao longo da vigência do PDI para solucionar o problema”.

O atual contexto apresenta-se da seguinte forma:

**Descritor 1** - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)	X	X			
Implantar gabinetes de trabalho para Docentes		X	X	X	



Equipar laboratórios de atividades práticas dos cursos	X	X	X		
Construir e equipar laboratórios de pesquisa e extensão dos cursos	X	X	X		
Construir e equipar salas de departamentos por curso.		X	X	X	
Modernizar equipamentos de informática		X	X		

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)		X	X	X	
Implantar gabinetes de trabalho para coordenadores	X	X	X	X	
Climatizar os gabinetes de trabalho.	X	X	X	X	
Adquirir equipamentos de informática	X	X	X	X	
Adquirir mobiliário	X	X	X	X	
Realizar concurso para servidor	X	X	X	X	

**Descritor 3** - A sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III	X	X	X	X	X

Projetar a sala comum dos professores (iluminação, acústica, comodidade)	X	X	X	X	
Construir sala comum de professores.		X	X	X	
Climatizar ambiente		X	X	X	
Equipar com ferramentas de informática a sala comum dos professores.		X	X	X	
Mobiliar a sala comum dos professores.		X	X	X	

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)		X	X	X	
Implantar mais salas de aulas para os cursos		X	X	X	
Climatizar ambiente		X	X	X	
Adquirir cadeiras acolchoadas		X	X	X	
Adquirir computador		X	X	X	
Adquirir telão		X	X	X	
Adquirir caixa de som		X	X	X	

**Descritor 5** - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X

Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)		X	X	X	
Implantar laboratórios setoriais (por curso)		X	X	X	
Climatizar ambientes		X	X	X	
Adquirir equipamentos de informática novos		X	X	X	
Adquirir mobiliário		X	X	X	
Adquirir impressoras		X	X	X	
Ampliar link de acesso a rede mundial de computadores	X	X	X	X	
Realizar concurso para servidor (técnico em informática)	X	X	X	X	

**Descritor 6** - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Adquirir bibliografia básica dos cursos - 10 (dez) exemplares por unidade curricular.		X	X	X	X

**Descritor 7** - O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Adquirir bibliografia complementar dos cursos – 2 (dois) exemplares de cada título por unidade curricular.	X	X	X	X	X
Disponibilizar monografias virtualmente.	X		X	X	X

**Descritor 8** - Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo desatualizado.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assinar periódicos especializados, indexados e correntes, impressos ou virtuais.		X	X	X	X

**Descritor 9** - Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)	X	X			
Implantar laboratórios de aprendizagem especializados		X	X	X	
Climatizar ambiente	X	X	X	X	
Adquirir equipamentos	X	X	X		
Adquirir mobiliário	X	X	X		
Criar manual com normas de funcionamento do laboratório, utilização e segurança dos equipamentos.	X	X	X		

**Descritor 10** - Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)	X	X	X		
Modernizar laboratórios especializados	X	X	X	X	X

Climatizar ambientes	X	X	X		
Criar manual com normas de funcionamento	X	X	X		

**Descritor 11** - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar a estrutura física do Campus III		X	X	X	X
Projetar todos os ambientes (iluminação, acústica, comodidade)	X	X			
Implantar laboratórios especializados	X	X	X	X	
Climatizar ambiente	X	X	X	X	
Criar manual com normas de funcionamento	X	X	X		
Oferecer serviço de apoio técnico	X	X	X		
Realizar manutenção dos equipamentos	X	X	X	X	X
Realizar atendimento à comunidade	X	X	X	X	X

## 8.6 São Miguel dos Campos – Campus IV

**Endereço:** Praça Nossa Senhora dos Prazeres s/n

Bairro de Fátima – São Miguel dos Campos - Alagoas

**Contatos: Telefone:** (82) 3271-5276

### **Apresentação**

O Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas, localizado no município de São Miguel dos Campos, foi implantado oficialmente em 29 de setembro de 2005, por meio de

convênio firmado entre a então Funesa (hoje Uneal) e a Prefeitura Municipal. A autorização do Conselho Estadual de Educação foi expedida no dia de 20 de agosto de 2005 e publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 24 de agosto do mesmo ano.

A Universidade Estadual de Alagoas, então Funesa, está presente na cidade de São Miguel dos Campos, desde 1999, como uma extensão da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (FFPA), com o curso de licenciatura em Letras/Português-Inglês. A extensão pretendia atender a uma demanda educacional para os públicos do Ensino Médio e Superior da região que almejavam uma formação mais especializada. A primeira turma graduou-se em 2002.

Atualmente o contato físico do Campus IV apresenta-se da seguinte forma:

**Descritor 1** - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentesconsiderando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construção de uma sala com ambientação para 30 professores	X				
Aquisição de 30 computadores	X				
Aquisição de uma impressora multifuncional	X				
Aquisição de 30 birôs	X				
Aquisição de 30 cadeiras anatômicas	X				
Construção de sala de reunião	X				
Aquisição de uma mesa de reunião para 12 lugares	X				
Aquisição de 12 cadeiras anatômicas	X				
Aquisição de 45 Condicionadores de ar	X				

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentesconsiderando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Contratação de um secretário – técnico-Administrative	X				
Contratação de um técnico-administrativo	X				
Construção da sala e gabinete da coordenação de Letras	X				
Aquisição de mesa – birô de trabalho	X				
Aquisição de 03 computadores	X				
Aquisição de 02 impressoras multifuncionais	X				
Aquisição de dois biros	X				
Aquisição de 03 cadeiras anatômicas	X				
Aquisição de 04 cadeiras para recepção	X				
Aquisição de linha telefônica (ramal)	X				

**Descritor 3** - A sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construção de sala dos professores	X	X			
Equipar sala de reunião dos professores		X	X		
Aquisição de 05 computadores		X	X		
Aquisição de uma impressora multifuncional			X		
Aquisição de mesa de reunião		X			
Aquisição de 20 cadeiras anatômicas		X			
Aquisição de armários para 30 professores		X			
Equipar espaço de descanso e lazer para o professor			X		
Aquisição de jogo de sofá			X		

Aquisição de TV			X		
Aquisição de plantas para decoração do ambiente			X		

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construção de 10 salas		X	X		
Construção de 01 bateria de banheiros			X		
Equipar salas com equipamento multimídia			X		
Aquisição de 08 data show			X		
Aquisição de 08 note book			X		
Aquisição de 16 birôs			X		
Aquisição de 16 cadeiras anatômicas			X		
Aquisição de 10 mil cadeiras universitárias			X		

**Descritor 5** - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Solicitação junto ao NUTEC/Unesp do aumento do <i>link</i> e largura da banda de internet.	X				
Implantação de cabeamento estruturado.	X				
Aquisição de mais computadores.					



Implantação de sistema de <i>backup</i> .	X				
Aumento do espaço físico da sala de manutenção de equipamento de informática e criação de uma sala para aulas de informática.				X	X
Adaptação do espaço físico e de máquinas a portadores de necessidades especiais, incluindo <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> .			X		
Política que permita o <i>update</i> regular de <i>softwares</i>		X			

**Descritor 6** - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para **menos de 5** vagas anuais pretendidas/autorizadas, de que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Destinar dotação orçamentária para o SiBi/UNEAL adquirir Material Bibliográfico para todas as Bibliotecas do Sistema.	X	X	X	X	X
Aquisição de E-books		X	X		
Implantação de sistema informatizado	X	X			
Construção de um prédio biblioteca		X			
Construção de sala para tombamento	X				
Construção de sala do bibliotecário		X			
Construção de duas baterias de banheiros		X			
Construção de ambiente de estudo em grupo	X				
Aquisição da Bibliografia Básica dos Cursos	X				
Aquisição da Bibliografia Complementar		X			
Aquisição de Dicionários Especializados	X	X			
Aquisição de 50 cadeiras anatômicas		X			

Aquisição de 2 impressoras multifuncionais	X				
Aquisição de 25 estantes face dupla		X			
Aquisição de 5 mesas redonda de leitura		X			
Aquisição de 25 cadeiras anatômicas		X			
Aquisição de 5 Expositores		X			
Aquisição de 2000 Bibliocantos	X				
Aquisição de 06 Cabines para estudo individual		X			
Aquisição de 10 Armários Guarda-volumes		X			

**Descritor 7** - O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

**Descrição:** O acervo está desatualizado e não contempla as bibliografias básicas e complementares dos cursos. Não há uma dotação orçamentária destinada a aquisição, ampliação e atualização dos acervos.

**Descritor 8** - Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema	2019 - 2020	2021	2022	2023	2024
Destinar dotação orçamentária para assinatura corrente de periódicos	X	X	X	X	X
Construção de ambiente com 5 computadores para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e outras Bases de Dados de Acesso Livre	X				

**Descritor 9** - Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construção de 01 laboratório de língua inglesa		X			
Construção de 01 laboratório de língua espanhola		X			

**Descritor 10** - os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

**Descritor 11** – A sala onde funciona a secretaria do Campus é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de funcionários técnico-administrativos, disponibilidade de equipamentos: mobiliário, sistema de informática, equipamentos eletrônicos e de informática, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Sistema Acadêmico		X			
Aquisição (instalação) de ramais		X			
Aquisição de um servidor para banco de dados	X	X			
Aquisição de 02 impressoras multifuncional (colorida - scanner)	X	X			
Aquisição de 10 novos armários e arquivos	X	X			
Aquisição de cadeiras ergonômicas	X	X			
Aquisição de 01 telefone (fax)	X	X			
01 NoBreak.	X	X			
Aquisição de um computador	X	X			

## 8.5 União dos Palmares – Campus V – Zumbi dos Palmares

Localização: BR-104, Km 36,  
B. Industrial, União dos Palmares CEP. 57800-000.

### Apresentação

A Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, instalou-se no município de União dos Palmares em 13 de abril de 1998, estando vinculada à antiga Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA, sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Me. Maria José de Brito Araújo.

A partir do ano de 2004, depois da realização de Concurso para docentes, a coordenação da antiga Extensão em União dos Palmares ficou sob a responsabilidade do Prof. M.Sc. Jairo José Campos da Costa. Em 2006 com a mudança de status de Fundação Universidade Estadual de Alagoas – FUNESA para Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL pela Lei Estadual nº. 6.785 de 21/12/2006, publicada no D.O.E. em 22/12/2006 a então Escola Superior de União dos Palmares –ESUP, passa a se denominar Campus V.

Em 2010, depois de ampla discussão com a comunidade acadêmica, foi escolhido democraticamente a designação de Campus Universitário Zumbi dos Palmares – CAMUZP.

**Descritor 1** - os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Instalação de 05 condicionadores de ar		X	X		
Informática – ( 02 impressoras, scanners etc.)		X	X		

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de 04 condicionadores de ar		X	X		
Aquisição de equipamentos de mobiliário e informática.		X	X		

**Descritor 3** - A sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de Equipamentos de Informática		X			
Aquisição de 05 Condicionadores de ar		X			

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o curso são **excelentes** considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de 40 condicionadores de ar.		X	X		

**Descritor 5** - Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de máquinas		X	X		
Manutenção das máquinas existentes		X			

Melhora o ambiente com aquisição de condicionadores de ar		X			
---	--	---	--	--	--

**Descritor 6** - O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de Bibliografia básica		X	X	X	X
Aumento do número de exemplares		X	X	X	X
Informatização do Sistema da Biblioteca		X	X	X	X
Ampliação e atualização do acervo		X	X	X	X
Limpeza específica para biblioteca		X	X	X	X
Restauração de livros antigos e mal conservados		X	X	X	X

**Descritor 7** – O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aquisição de títulos nas áreas de complementares		X	X	X	X
Ampliação do acervo		X	X	X	X

**Descritor 8** - Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assinatura de Periódicos Específicos que	X	X	X	X	X

atendamas áreas dos cursos do Campus.					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

**Descritor 9** - Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Criação dos Laboratórios específicos referentes aos cursos existentes no campus (Geografia, Letras [Português e Inglês] e Pedagogia)	X	X	X	X	X
Aquisição de Material Didático Específico	X	X	X	X	X

**Descritor 10** - Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Criação dos Laboratórios específicos referentes aos cursos existentes no campus (Geografia, Letras [Português e Inglês] e Pedagogia)		X	X	X	X
Aquisição de Material Didático Específico referentes aos cursos existentes no campus (Geografia, Letras -Português e Inglês] e Pedagogia)		X	X	X	X

**Descritor 11** - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira **excelente**, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construção dos Laboratórios especializados referentes aos cursos existentes no campus (Geografia, Letras [Português e Inglês] e Pedagogia)		X	X	X	X

## **8.6 Maceió – Campus VI**

Em 2006, aconteceu a criação da Extensão da Uneval em Maceió, com o Curso de Administração Pública, por meio de um Projeto Piloto, que foi coordenado pelo Professor Roberto Cesar Alves Correia. Funcionando, a princípio, em um espaço alugado ao Colégio Contato, no Bairro Stela Maris. Mais adiante, com o esforço da equipe e empenho do Coordenador as turmas e a Secretaria do Curso foram transferidas para o Centro de Formação dos Profissionais da Educação Professor IB Gatto Falcão –Cenfor , onde lá permaneceram até 2010.

Outra mudança aconteceu para o prédio da Uncisal, localizado no Centro de Maceió. Assim sendo, continuava o Curso de Administração Pública funcionando em espaços emprestados e, muitas vezes, sem condições para o desenvolvimento de um Curso de Nível Superior. Foi então que, em 2012, aconteceu nova mudança de endereço, com a aprovação da criação do Campus VI da Uneval, em Maceió, por meio da Resolução N.º 003/2012-CONSU, culminando a consagração do Curso de Administração Pública de resolução N.º 091/2006-CEE/AL, passando o novo Campus a funcionar nas dependências da Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes (Antigo Lyceu) no bairro do Farol.

A partir daí, o Campus VI passou a ter representação no Conselho Superior e na Estrutura Administrativa do Governo com as funções de Diretor, Vice-Diretor e Coordenador definidas na gestão. Os primeiros gestores que assumiram o Campus foram o professor Roberto Cesar Alves Correia como Diretor e o professor Antônio Jeremias Tavares da Rocha como Vice-Diretor, os quais continuaram por duas gestões: 2013-2015 e 2015-2017.

Assim sendo, aproveitando o fortalecimento do Curso de Direito, em Arapiraca, por conta da chegada de novos professores concursados, o Conselho Superior da Uneval aprovou , em 2016, o Projeto de Criação do Curso de Bacharelado em Direito para o Campus VI por intermédio da Resolução N.º 003/2016 –CONSU/UNEAL, de 1º de março de 2016. A primeira turma, com aprovação dos alunos do Enem, foi iniciada no primeiro semestre de 2017.

Em 19 de junho de 2017, o professor Edel Guilherme da Silva Pontes, por meio da portaria de N.º 294/2017, assume a função de Diretor do Campus VI. Nessa gestão,



objetivando o crescimento do Campus e da comunidade acadêmica, foi criado o terceiro Curso de Ensino Superior do Campus, o Curso de Física, além de dois Cursos de Pós-Graduação e um de Extensão. Nesse momento, o Campus VI ainda dividia os espaços físicos com a Escola de tempo integral Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes, no Farol, que funciona no turno matutino e vespertino, tornando difícil o crescimento do Campus VI, devido às ocupações da Escola e necessidades da nossa IES.

Recentemente, um novo grande feito foi conquistado não somente para o Campus VI, mas para a comunidade acadêmica alagoana como um todo: a sede própria do Campus Maceió. Tamanha vitória foi realizada com o apoio do Vice-Governador Luciano Barbosa e da Secretaria de Estado da Educação que apoiaram a mudança, a reforma e a organização do novo prédio. O Campus VI funciona, com sede própria, no prédio da ex-Escola Estadual Monsenhor Benício de Barros Dantas, localizada na Rua Pedro Américo, no Bairro do Poço, em Maceió, com três Cursos de Graduação: Licenciatura em Física e Bacharelado em Administração Pública e Direito); dois Cursos de Pós-Graduação (Educação Inclusiva e Gestão de Qualidade da Administração Pública) e um Curso de Extensão (Redação Oficial).

**Descritor 1** - Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentesconsiderando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assegurar o espaço adequado para o trabalho dos professores que vierem a trabalhar em regime de Tempo Integral com a seguinte estrutura: 15 Gabinetes para os docentes; 03 Impressoras multifuncionais a “laser” com acesso via “Wifi”; 20 “Notebooks”; 20 Mesas de trabalho; 20 Cadeiras giratórias acolchoadas; 05 Mesas circulares para reuniões;	X	X	X	X	X

30 Cadeiras acolchoadas; 08 Condicionadores de ar de 18.000 btus; 05 Gel“águas; 05 Armários guarda-volumes com 5 divisórias cada; 05 Sofás de dois lugares; 05 telefones.					
Aquisição de um Servidor de Internet para o Campus, com velocidade mínima de 10Mb.	X	X	X	X	X
Realizar Concurso Público para o preenchimento de duas vagas de Secretário de Curso.	X	X	X	X	X
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, dois monitores para cada coordenação.	X	X	X	X	X

**Descritor 2** - Os espaços destinados às atividades de coordenação são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para Coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construir três salas com divisões para atendimento de pessoas ou grupos, com privacidade.	X	X	X	X	X
Assegurar o espaço adequado para o trabalho dos Coordenadores de Curso com a seguinte estrutura: 05 Gabinetes para os docentes em tempo integral; 01 Impressora multifuncional a “laser” com acesso via “Wifi”; 05 “Notebooks”; 05 Mesas de trabalho; 05 Cadeiras giratórias acolchoadas; 03 Mesas retangulares para reuniões;	X	X	X	X	X

18 Cadeiras acolchoadas; 06 Condicionadores de ar de 18.000 btus; 03 Geláguas; 02 Armários guarda-volumes com cinco divisórias cada; 02 Sofás de dois lugares; 07 telefones.					
Adquirir um Servidor de “Internet” para o Campus com velocidade mínima de 10Mb.	X	X	X	X	X
Realizar Concurso Público para o preenchimento de três vagas de Secretário de Curso.	X	X	X	X	X
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, dois monitores para cada Coordenação.	X	X	X	X	X

**Descritor 3** - A sala de professores implantada para os docentes do Curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assegurar o espaço adequado para o trabalho dos professores dos Cursos, com a seguinte estrutura: 03 Bancadas para computadores; 01 Impressora multifuncional a “laser” com acesso via “Wifi”; 03 Computadores; 20 Cadeiras giratórias acolchoadas; ( ? ) Mesas retangulares; 02 Condicionadores de ar de 18.000 Btus; 01 Gel“águas; 04 Armários guarda-volumes com 12 divisórias cada; 02 Sofás de dois lugares; 01 telefone	X	X	X	X	X
Adquirir um Servidor de “Internet” para o Campus, com velocidade mínima de 10Mb.	X	X	X	X	X
Realizar Concurso Público para o preenchimento de duas vagas para auxiliares;					
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, três monitores para a					

sala de professores.					
----------------------	--	--	--	--	--

**Descritor 4** - As salas de aula implantadas para o Curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Construir 10 salas de aula considerando as já existentes.	X	X	X	X	X
Adquirir os seguintes mobiliários e equipamentos: 300 Carteiras universitárias anatômicas; 30 Quadros Brancos de Vidro; 30 Projetores de multimídias modelo Epson (afixados nos tetos das salas); 30 Birôs ergonômicos para os professores. 90 Condicionadores de ar.	X	X	X	X	X
Manter íntegras as instalações físicas do prédio, priorizando a pintura, os banheiros e o teto.	X	X	X	X	X
Pleitear ao Governo Estadual e Federal recursos extraorçamentários para recuperação das instalações físicas do prédio.	X	X	X	X	X
Instalar grades de proteção nas janelas e portas das salas de aula.	X	X	X		
Instalar piso tátil para acesso de deficientes visuais a todas as salas de aula.	X	X	X		
Reservar espaço específico para deficientes físicos na sala de aula.		X			
Construir rampas para acesso dos deficientes físicos a todas as dependências do Campus.		X			

**Descritor 5** - Os Laboratórios e outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade,

velocidade de acesso à “Internet”, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar laboratório de informática, por meio da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos: 20 Computadores; 02 Impressoras multifuncionais a laser (interligadas aos computadores, por meio da configuração de rede); 02 Bancadas com capacidade para instalação de 10 computadores cada; 30 cadeiras acolchoadas um quadro branco de vidro; 01 Projetor de multimídias (acoplado ao teto) 20 “Headphones”; 02 Microfones; 01 Caixa de som.	X	X	X	X	X
Instalar “Softwares” atualizados que permitam o desenvolvimento do PPC e a acessibilidade digital.	X	X	X	X	X
Realizar concurso público para o preenchimento de 03 técnicos de informática	X	X	X	X	X
Realizar processo seletivo anual para a contratação de no mínimo 03 monitores para a sala dos professores.	X	X	X	X	X

**Descritor 6** - O acervo da Bibliografia Básica com, no mínimo, três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de cinco vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os Cursos que, efetivamente, utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Adquirir acervo básico e complementar necessário ao atendimento das exigências do MEC.		X	X	X	X
Promover a divulgação do acervo Bibliográfico Institucional no “Site” da IES.		X	X	X	X
Adquirir um “Software” específico para a informatização dos acervos e serviços.		X	X	X	X
Interligar as Bibliotecas da IES.		X	X	X	X
Implementar política de equilíbrio, conservação e preservação do acervo.		X	X	X	X
Realizar o inventário do acervo, anualmente.		X	X	X	X
Estabelecer um programa permanente de permuta / doação de livros.		X	X	X	X
Instalar o sistema de segurança anti-furto, autoatendimento e autodevolução.		X	X	X	X
Instalar o laboratório de preservação e conservação dos acervos.		X	X	X	X
Promover a dedetização do ambiente semestralmente.		X	X	X	X
Promover campanhas de conscientização da comunidade acadêmica sobre a preservação dos acervos.		X	X	X	X
Realizar Concurso Público para ampliar o quadro de servidores: 2 bibliotecários, 6 auxiliares de biblioteca.		X	X	X	X
Digitalizar dos TCC’s, Monografias, Dissertações e Teses da IES para disponibilização no “Site” da UNEAL.		X	X	X	X
Adquirir os seguintes mobiliários e equipamentos: 15 Computadores com acesso a “Internet”; 15 Cabines; 30 Cadeiras acolchoadas, com eixo giratório;		X	X	X	X

01 Bancada para instalação de 15 computadores; 03 Impressoras a “laser”; 02 Máquinas fotocopadoras; 05 Bebedouros; 25 Mesas redondas com seis lugares para estudo em grupo; 300 Cadeiras acolchoadas; 25 Mesas retangulares com quatro lugares.					
Ampliar o ambiente da Biblioteca, criando novos espaços de acordo com os serviços.		X	X	X	X
Adquirir acervo em “braile” e áudiolivros. Instalar nos equipamentos de informática um programa para deficientes visuais. Adquirir equipamentos específicos para deficientes com baixa visão com fones de ouvido		X	X	X	X

**Descritor 7** - O acervo da Bibliografia Complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da Bibliografia Complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ampliar o acervo bibliográfico com, no mínimo, cinco títulos por unidade curricular, na proporção de um exemplar para cada cinco vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os Cursos que efetivamente utilizam o acervo.		X	X	X	X

**Descritor 8** - Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do

Curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos três anos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Assinar periódicos como jornais e revistas na proporção de dois periódicos por Curso.	X	X	X	X	X
Ampliar os meios de comunicação das ações de Graduação e Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão, visando ao estreitamento das relações com comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X

**Descritor 9** - Os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar Laboratório Didático para o Curso de Física por meio da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos: 02 Computadores; 40 Cadeiras acolchoadas; 01 Quadro branco de vidro; 01 Projetor de multimídias (acoplado ao teto); 40 Fones de ouvido; 01 Som; Quantos armários para objetos pessoais dos alunos que fazem uso do laboratório.				X	X
Realizar processo seletivo anual para a contratação de, no mínimo, três estagiários para a sala dos professores.					

**Descritor 10** - Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de



funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira **excelente**, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar laboratórios especializados para os cursos através da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos: 08 Bancadas com cadeiras para cinco alunos cada. Laboratório de Física Básica: Mecânica, Óptica, Termodinâmica e Eletricidade		X	X	X	
Adquirir equipamentos específicos para o uso dos laboratórios por deficientes;				X	X
Adquirir os seguintes equipamentos: 04 Condicionadores de ar.	X	X	X	X	
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, três monitores para a sala de professores.		X	X	X	X

**Descritor 11** - Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira **excelente**, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar salas multimeios para os Cursos por meio da modernização tecnológica e aquisição dos mobiliários e equipamentos necessários à inovação pedagógica.		X	X	X	X
Realizar Concurso Público para o preenchimento de duas vagas para desempenhar as funções de Auxiliar de		X	X		

Multimeios.					
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, três monitores para a sala dos professores.		X	X	X	X

**Descritor 12** - O Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas e atende, de maneira excelente, às demandas do curso.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Implantar Núcleo de Práticas Jurídicas para os Cursos por intermédio da modernização tecnológica e aquisição dos seguintes mobiliários e equipamentos: 06 Salas para realização das atividades (atendimento, estagiários, coordenação, arbitragem, negociação, conciliação, mediação e sala de espera) 01 Impressora multifuncional a “laser” com acesso via “Wifi”; 02 “Notebooks”; 07 Mesas de trabalho; 10 Cadeiras giratórias acolchoadas; 03 Mesas retangulares para reuniões; 18 Cadeiras alcochoadas; 06 Condicionadores de ar de 18.000 btus; 03 Gel“águas; 02 Armários guarda-volumes com cinco divisórias cada; 02 Sofás de dois lugares; 07 Telefones.		X	X	X	X
Realizar concurso público para o preenchimento de 02 técnico-administrativos		X	X	X	X
Realizar processo seletivo anual para a contratação de no mínimo 03 monitores para a		X	X	X	X

sala dos professores					
----------------------	--	--	--	--	--

**Descritor 13** - O Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui atividades de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais com excelente atendimento às demandas do curso.

<b>Ações a serem desenvolvidas para solucionar o problema</b>	<b>2019 - 2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Realizar maior envolvimento com órgãos da justiça tais como, Defensoria Pública, Ministério Público etc.	X	X	X	X	X
Realizar acompanhamento de audiências conciliatórias e de instrução e julgamento na área cível, criminal, trabalhista e previdenciária; palestras ou visitas (órgãos públicos).		X	X	X	X
Realizar Concurso Público para o preenchimento de duas vagas para técnico-administrativos.		X	X	X	X
Realizar Processo Seletivo anual para a contratação de, no mínimo, três monitores para a sala de professores.		X	X	X	X

## 9. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EaD

A UNEAL, apesar de ainda não trabalhar com a Educação a Distância, considera que é EaD como uma modalidade ensino na educação superior está cada vez mais presente na sociedade. A premissa de que a EaD objetiva, em primeira instância, possibilitar o acesso e a inclusão na educação superior no Brasil. Nesse sentido, cabe as instituições de ensino superior na execução de sua responsabilidade promover políticas de oferta da educação à distância, de modo a atender as demandas institucionais e, com exclusividade anseios da comunidade não só acadêmica, mas e principalmente da sociedade.

A UNEAL vem ao longo dos últimos anos discutindo, no coletivo acadêmico, a necessidade de desenvolver ações que promovam o uso das novas tecnologias direcionadas à

oferta da Educação a Distância. Para tanto, propõe desenvolver parcerias com Instituições de Ensino Superior que já acumulam experiências e tecnologias suficientes para subsidiar a Universidade na implantação da EaD em seus *Campi*.

A UNEAL acredita que com a oferta da EaD poderá otimizar a prestação do serviço educativo que disponibiliza a sociedade. Inicialmente, pretende implantar, nos cursos de graduação presencial o percentual permitido por lei, 40% da carga horária total dos mesmos. Em seguida, irá priorizar a oferta de cursos voltados à formação de professores, mediante os cursos de formação inicial, formação continuada nas Licenciaturas e pós-graduações.

Reconhecendo o potencial tecnológico presente na EaD, a UNEAL ampliará o leque de atuação da modalidade EAD, oferecendo não só cursos de formação inicial e continuada, mas também curso de extensão, de especialização e de atualização.

Frente a esta proposição a UNEAL entende a necessidade de institucionalizar a EAD. Para tanto, pretende criar um Núcleo Institucional de Educação à Distância que seja responsável por fomentar e efetivar a política da modalidade de ensino referida a ser defendida pela UNEAL.

Ressaltando, ainda, que para a efetivação da Educação à Distância o envolvimento das pró-reitorias, dos diretores de *Campi*, dos coordenadores de curso e do Conselho Universitário – CONSU - é fundamental para o desenvolvimento da UNEAL, e consequentemente da EaD ofertada pela mesma, visto que esta atenderá o Estado de Alagoas e demais Estados do Nordeste, onde as universidades atuais não conseguem atingir de forma presencial.

Outro aspecto levado em consideração pela UNEAL é o de que através da oferta da EaD contribuirá objetivamente com o desenvolvimento dos municípios alagoanos, visto que poderá minimizar a carência de profissionais qualificados no Estado.

Assim como as demais políticas educativas propostas e desenvolvidas pela UNEAL, a EaD também tem como princípio balizador a participação colaborativa, na construção do conhecimento, nas relações entre os sujeitos envolvidos.

## **10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pelo governo federal e regulamentado através da lei 10.861 de 14 de abril de 2004 com o intuito de avaliar o nível superior, seus cursos de graduação, no objetivo de melhorar a qualidade da educação superior em todo o território nacional no atendimento aos estudantes brasileiros.

No que diz respeito às autoavaliações o SINAES leva em consideração as seguintes dimensões: 1. Missão e PDI; 2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3. Responsabilidade Social da IES; 4. Comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6. Organização de gestão da IES; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento e avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes; 10. Sustentabilidade financeira.

Em concordância com a lei do SINAES, que determina a formação de uma Comissão Própria de Avaliação na IES. Atendendo a prerrogativa a UNEAL em 2011, instituiu sua primeira comissão de autoavaliação institucional da UNEAL é coordenado por uma comissão, criada em 2011.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UNEA, apesar de seus trabalhos iniciarem em 2011 com a eleição dos membros da comissão, a publicação em Diário Oficial só ocorreu em 2012, através da Portaria Nº 039/2012 de 12/03/2012.

Em conformidade com a lei e com o Regimento da CPA/UNEAL (Resolução nº 07/2012 CONSU, de 27/06/2012), a comissão atuará com autonomia em relação aos demais órgãos da instituição, conforme prevê o inciso II do art. 11 da Lei Federal nº 10.861/2004. Tendo por finalidade elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e aos Conselhos da Universidade, a proposta de auto-avaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da Avaliação da UNEAL, de acordo com o que se encontra definido pelo SINAES e nas orientações do Conselho Estadual de Educação – CNE/AL.

## **10.1 Metodologia de Avaliação**

Como metodologia de avaliação será adotado os mesmos métodos, princípios e técnicas que os implantados nas avaliações institucionais impetradas pelo MEC, exclusivamente no tocante ao cumprimento dos objetivos e metas elencados no presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

Assim, adotar-se-ão visitas *in loco* aos *campi*, a Reitoria e a todas as unidades administrativas e funcionais desta IES a fim de se verificar pelo cumprimento dos objetivos do Plano.

### **10.1.1 Dimensões da Avaliação do PDI**

Implementação do PDI: nessa dimensão se busca compreender a dinâmica de alcance

dos objetivos e metas estabelecidas no Plano, sua articulação com a estrutura da IES e com seus órgãos de gestão. Conceito referencial mínimo de qualidade: quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas). Conceito referencial mínimo de qualidade: quando os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

### **10.1.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Os resultados obtidos possibilitarão aos gestores e demais articuladores sociais da IES um redimensionamento do PDI na operacionalização das ações a serem implementadas como instrumentos de alcance dos objetivos e metas, tanto quanto, como indicador, necessário e suficiente, para quantificação dos alcances obtidos e comparação com os desejados.

### **10.1.3 Instrumentos da Avaliação**

Além dos instrumentos avaliativos propostos pelo INEP e daqueles comuns ao processo de Gestão da IES vale destacar, ainda, os seguintes: Matriz 5W2H, Matriz 6M, Matriz de Relacionamentos, Agenda de Monitoramento e Cronograma de Avaliação. Todos esses instrumentos, consagrados pelo uso e pela literatura no campo da Administração, serão suficientes, se bem implantados, ao alcance dos propósitos da avaliação.

## **11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

**Nome da Pró-Reitoria:** Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão - PROPEG

**Localização:**

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N, Alto do Cruzeiro.

Telefone: (82)3539-6051 – Celular: (82)8833-4255

URL: [www.uneal.edu.br](http://www.uneal.edu.br) – E-mail: [propeg@uneal.edu.br](mailto:propeg@uneal.edu.br)

### **11.1 Apresentação da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPEG – é o órgão de execução superior (REGIMENTO INTERNO DA UNEAL, p. 30-31), articulador da superintendência das políticas de desenvolvimento institucional da UNEAL.

### **11.2 Conceitos e Concepções**

No que se refere aos conceitos e concepções em relação a sintonia com as demandas encaminhadas de forma participativa junto à comunidade acadêmica impõe a PROPEG a contribuição com ações subsidiadoras da infraestrutura necessária às atividades do ensino, pesquisa e extensão, assim como proporcionadora das condições adequadas para a ampliação das atividades da Instituição.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional a PROPEG defende políticas de natureza pública, cujo processamento qualifique as demandas operacionais e administrativas com movimentos democráticos, emancipadores, expansionistas e renovadores, que segundo Canclini (2008, p.31), sendo próprias dos projetos da modernidade, possam, segundo Jameson (2005; 1997), superar a incidência das práticas utopistas com projeções utópicas.

Há necessidade, pela competência instituída a esse órgão, delimitar a concepção de gestão que estamos adotando como ponto de partida. De acordo com Oliveira (2009, p. 53), firma que:

Estratégia é a ação ou caminho mais adequado a ser executado para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada, os objetivos, desafios e metas estabelecidos, no melhor posicionamento da empresa perante seu ambiente. É importante estabelecer estratégias alternativas para facilitar as alterações dos caminhos ou ações de acordo com as necessidades.

Nessa perspectiva, segundo Lück (2006), essa concepção demanda:

- a. Ação conjunta, abrangente e participativa;
- b. Defesa de uma autonomia competente, isto é, articulada como política, o que exclui desse campo semântico os termos “independência” ou “soberania”;
- c. Passagem da óptica fragmentada para a organizada pela visão de conjunto;
- d. Expansão do conceito “responsabilidade”, anteriormente limitada pela centralização da autoridade, pela burocratização, pela hierarquização e pela ação episódica doseventos.

Assim sendo, segundo Maximiano (2004, p. 131) “[...] Planejamento é o processo de tomar decisões sobre o futuro. As decisões que procuram de alguma forma, influenciar o futuro, ou que serão colocadas em prática no futuro, são decisões de planejamento. ”E segundo Lück (2006), “[...] trata-se de uma orientação por princípios democráticos e participativos, cuja dinâmica importa uma „comunidade aprendente“, posto que esteja consciente e esclarecida sobre a orientação, organização e planejamento tanto de sua atuação, como de seus desdobramentos”, e;

Entende-se [...] que o conceito de gestão, tendo em vista seu caráter paradigmático, não se refere a este ou aquele segmento, mas ao sistema [...] como um todo, tanto horizontal como verticalmente, e, portanto, não se constitui em uma função circunscrita a quem detém o cargo/função maior de uma unidade de trabalho. (LÜCK, 2006, p. 36-37).

A PROPEG, nessa medida, integra o protagonismo do processo de gestão da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL –, com “ações” e não com “contemplações”. Esse protagonismo implica observar o art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988 (VadeMecum, 2007,p. 64); “a saber: as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

A prescrição legal, posta pelo artigo da Constituição Federativa do Brasil citado, antes de tudo, exige uma posição conceitual do termo “autonomia”, para esse órgão (PROPEG), como personalidade política partícipe da gestão da UNEAL. Essa posição é recorrente à Lück (2009), a saber:

- a. É expressão decidadania;
- b. Todos são sujeitos, inclusive, os discentes, portanto, cabe a todos responsabilidade, organização, respeito interpessoal;
- c. Criatividade e uso produtivo da liberdade;
- d. Cumprimento articulado dos direitos e deveres;
- e. Compromisso com as respostas conferidas ao projeto da sociedade;
- f. Ação orientada pela construção da credibilidade e da personalidade como ente público.

A PROPEG defende, portanto, os seguintes princípios de práticas de autonomia, por paráfrase, segundo Lück (2006, p. 107-110):

- a. Comprometimento (atitude por sentir-se responsável e não, somente, pelo exercício de funções e cumprimento de uma disciplina);



- b. Competência (profissionalização e formação contínua para a assunção de sua competência);
- c. Liderança (estilo de atuação que implica iniciativa e participação de modo sinérgico);
- d. Mobilização coletiva (práxis compartilhada e coletiva);
- e. Transparência (abertura e divulgação das atitudes e significados);
- f. Visão estratégica de futuro em defesa da universidade pública;
- g. Visão proativa (orientação positiva da capacidade de enfrentar desafios e assumir responsabilidades);
- h. Iniciativa (assunção do espírito de busca efetiva pela autonomia);
- i. Criatividade (olhar da diferença e da alternativa dos sujeitos).

Dentre as atribuições que competem a PROPEG, conforme previsto no art. 47 do Regimento Interno da UNEAL, o planejamento é uma das atividades mais importantes, sendo conceituado como um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro (ou uma demanda), de forma a possibilitar (facilitar) a tomada de decisões. E na esfera pública entende-se como Planejamento Governamental, o qual é uma função do Estado que deve anteceder e condicionar a ação do Estado de modo a viabilizar as escolhas políticas. (BRASIL/ MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO,2012).

Recorrendo a Santos (2007), cabe ressaltar que além de prever as receitas e autorizar as despesas, o orçamento público passa a ter como principal função servir como instrumento de administração voltado para as funções de planejamento (previsão e fixação), execução, controle e fiscalização, dentro de um período definido.

Portanto, parindo dessa compreensão, observa-se que o planejamento associado ao orçamento público passa a ser elaborado não apenas com base na Lei 4.320/64, mas em conjunto com mais três leis distintas, poré, harmônicas entre si, são elas:

- a. PPA – plano Plurianual – estabelece, de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública;
- b. LDO – Lei de Diretrizes Orçamentarias – Contempla as metas e prioridades da Administração Pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente.
- c. LOA – Lei Orçamentária Anual – Instrumento autorizador da arrecadação das receitas e execução das despesas necessárias ao desenvolvimento das ações e serviços públicos, para cada exercício financeiro.

Nas ações da PROPEG, além das rotinas de tramitação de processos, empenho, liquidação e pagamento das despesas da UNEAL, as atividades contábeis são partes essenciais desta Pró-reitoria, envolvendo a contabilização das operações, elaborações das demonstrações inerentes, a publicação e envio das mesmas aos órgãos fiscalizadores competentes, de outras pertinentes, ou seja, a contabilidade na sua essência.

Neste contexto, definiu-se contabilidade pública como sendo o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações. Portanto, seu escopo relaciona-se ao controle e gestão dos recursos públicos. Com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar 101/2000), a contabilidade pública alçou uma maior importância e valorização. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2012).

#### **a) Estrutura Organizacional**

É flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos, dividindo-se nas seguintes.

Gerências e Setores:

- Chefia de Contas a Pagar
- Chefia de Aquisição
- Chefia de Contratos e Convênios
- Chefia de Planejamento e Patrimônio
- Chefia de Controle e Consumo Interno
- Chefia de Frotas

#### **b) Principais Atores Sociais Envolvidos com as Atividades da Pró-Reitoria**

- Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores e Chefe de Gabinete;
- Fórum de Diretores e Vice-Diretores dos Campi;
- Fórum de Coordenadores e Vice-Coordenadores de Cursos;
- Servidores Docentes;
- Fórum de Secretários de Cursos;
- Servidores Técnico-administrativo;
- Discentes;
- Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais;
- Fornecedores de produtos e serviços.

### **11.3 Ações em Andamento**

#### **11.3.1 Competências inerentes ao Planejamento e Gestão / Ações em Desenvolvimento**

- Elaborar relatórios institucionais;
- Assessoramento ao Reitor na elaboração do Relatório Anual e outros documentos sobre a administração da Universidade;
- Apoio na elaboração de planos, projetos, propostas de convênio, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa além da regulação e avaliação acadêmica;
- Busca de novas formas de captação de recursos para a expansão das atividades e serviços da Universidade;
- Criar um sistema de informação dos custos que possibilitem o acompanhamento/controlar a relação custos/resultados das diversas atividades, resultando em indicadores de desempenho visando práticas de racionalização;
- Implantar procedimentos informatizados nas rotinas administrativas reduzindo assim o fluxo de papel utilizado;

### **11.4 Ações e Metas a Serem Desenvolvidas – 2019 – 2024**

#### **11.4.1 Execuções Financeiras e Orçamentárias**

- Monitorar as metas físicas das ações estabelecidas pelo PPA – Plano Plurianual;
- Melhorar a informação sobre o orçamento e sua execução, de modo a comprometer a comunidade com o cumprimento das prioridades aprovadas;
- Aprimorar a política de transparência acerca da elaboração e execução do orçamento envolvendo toda comunidade acadêmica.

### **11.5 Projetos e Rotinas Estruturantes**

11.5.1.1 Implantação de um departamento de distribuição e análise processual para receptividade dos processos e documento recebidos;

11.5.1.2 Departamentalização interna das Chefias através da divisão estrutural do

espaço físico desta Pró-Reitoria;

11.5.1.3 Revisão da estrutura setorial da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão;

11.5.1.4 Elaboração de rotinas, normas e procedimentos internos para concessão e prestação de contas mediante as rubricas de auxílio ao estudante e ao pesquisador.

## 11.6 QUADRO DEMONSTRATIVO – AÇÕES E METAS GERAIS DA PROPEG

**Quadro 1: Ações e Metas Gerais da Propeg**

<b>Resumo descritivo das principais atividades da Pró-Reitoria (REGIMENTO)</b>	Planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Alagoas. Superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária e de planejamento da Universidade.
<b>Ações em andamento relacionadas por grau de importância</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>° Elaborar e acompanhar a proposta orçamentária (Lei Orçamentária Anual -LOA) e financeira da Universidade.</li><li>° Execução Orçamentária e Financeira, onde são operacionalizadas as dotações orçamentárias e a execução da despesa autorizada de Pessoal e Encargos Sociais e de Outras Despesas de Custeio e Capital.</li><li>° Coordenar o fluxo de despesas às disponibilidades financeiras da Universidade.</li><li>° Executar serviços complexos de contabilidade, assistir nos trabalhos de auditoria, conferir balancetes, balanços e demais demonstrações apropriadas da gestão financeira.</li><li>° Elaborar demonstrativos financeiros e contábeis para apreciação da administração superior, inclusive balanço anual com demonstrações apropriadas da gestão financeira.</li><li>° Organizar e manter atualizados os registros contábeis de interesse da Universidade.</li><li>° Prestar assessoramento ao Reitor em assuntos de planejamento, gestão, administrativos, econômico-financeiros e patrimoniais.</li><li>° Assinar com o Reitor, ou a quem este delegar por Portaria, as Ordens Bancárias, contratos e outros documentos de que resulte movimentação financeira.</li><li>° Apresentar à reitoria informações e estatísticas sobre o desempenho orçamentário e financeiro da UNEAL.</li><li>° Ordenar e arquivar os termos de convênios e acordos que envolvam aplicação, recebimento e prestação de contas de recursos recebidos de terceiros.</li><li>° Acompanhar a gestão de convênios da universidade, no âmbito da Pró-Reitoria.</li><li>° Elaborar a proposta do plano de investimentos da UNEAL, acompanhado e controlando a sua execução.</li><li>° Estabelecer programação de compras em consonância com as disponibilidades orçamentárias e financeiras.</li><li>° Supervisionar os serviços de aquisição, guarda, tombamento, registro, inventário, proteção e conservação dos bens móveis e imóveis.</li><li>° Supervisionar as atividades dos órgãos vinculados a Pró-</li></ul>

	<p>Reitoria.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>◦ Expedir instruções, portarias e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições.</li><li>◦ Cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos colegiados superiores.</li><li>◦ Exercer outras atribuições correlatas, previstas em Lei ou no Regimento Geral.</li></ul>
--	--

## Cronograma 2: Ações a Serem Desenvolvidas Propeg na Vigência do PDI

Ações a serem desenvolvidas	2019	2020	2022	2022	2023	2024
Monitorar as metas das ações estabelecidas pelo Plano Plurianual-PPA e pela Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO						
Melhorar a informação sobre o orçamento e sua execução, de modo a comprometer a comunidade com o cumprimento das prioridades aprovadas;						
Aprimorar a política de transparência acerca da elaboração e execução do orçamento envolvendo toda comunidade acadêmica;						
Elaborar relatórios institucionais;						
Assessoramento ao Reitor na elaboração do Relatório Anual e outros documentos sobre a administração da Universidade;						
Apoio na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa além da regulação e avaliação acadêmica;						
Criar uma Gerência de Gestão Administrativa;						
Fazer o planejamento institucional da Uneal;						
Buscar novas formas de captação de recursos para a expansão das atividades e serviços da UNEAL;						
Criar um sistema de informação dos custos que possibilitem o acompanhamento/controle da relação custos/resultados das diversas atividades, resultando em indicadores de desempenho visando práticas de racionalização;						
Maior número de funcionários com funções bem definidas e descritas;						
Articular e elaborar planos estratégicos e operacionais com os demais órgãos da UNEAL;						
Criação de um setor de Manutenção Predial, abrangendo as funções de eletricista, encanador, jardineiro, entre outras, para atender às necessidades de todos os Campi e da Reitoria;						
Promover a captação de recursos financeiros junto às entidades públicas e privadas, especialmente através de convênios, programas de parceria e projetos especiais;						

Elaborar normas financeiras e contábeis, procedimentos administrativos e acadêmicos relacionados com aplicação de recursos, prestação de contas e outras ações legais;						
Fornecer à Reitoria, aos Departamentos e às entidades representativas dos professores, alunos e funcionários, balancetes, balanços, relatórios e demais informações para o acompanhamento da situação econômico-financeira da Instituição;						
Promover a divulgação das atividades de planejamento, orçamento, gestão e desenvolvimento institucional.						

## **12. AÇÕES E METAS ESPECÍFICAS DO SETOR DE PATRIMÔNIO**

Atualmente com a expansão da UNEAL, através dos *Campi*, conseqüentemente, com um maior volume de bens adquiridos e recebidos em doação, torna-se indispensável conhecer o sistema de patrimônio da instituição de bens móveis e imóveis, o qual possui varias funções e atividades administrativas regidas pela Lei 4.320, de 17 de março de 1964.

A administração patrimonial compreende uma seqüência de atividades que tem o seu início na aquisição ou doação e termina quando o bem for retirado do patrimônio. Ao longo dessa trajetória são adotados inúmeros procedimentos, físicos e contábeis.

No que se refere ao Setor de Patrimônio e o advento das novas normas contábeis específicas para o setor público, apresentamos de forma mais detalhada as atividades do supracitado setor, as quais são indispensáveis para se obter o controle do patrimônio da instituição.

Patrimônio público é o conjunto de bens e direitos, mensurável em dinheiro, que pertence á União, a um Estado, a um município, a uma autarquia ou empresa pública. (art. 1º,§ 1º, Lei 4.717/65). Em termos contábeis, o patrimônio das entidades, sejam elas públicas ou privadas, compreende o conjunto de seus bens, direitos e obrigações, avaliado em moeda corrente, destinado à realização de seus fins.

Assim percebe-se que a ampliação e melhorias no setor de patrimônio, tanto em pessoal quanto em espaço físico, é fundamental para o desenvolvimento do mesmo,acarretando na melhora da nossa logística de recebimento, controle, planejamento, normatização, padronização, especificação, codificação, incorporação, classificação, desincorporação, distribuição e controle dos bens imóveis e móveis patrimoniais da UNEAL.



**Quadro 3: Ações e Metas Gerais do Setor de Patrimônio**

<p><b>Resumo descritivo das principais atividades do Setor – Patrimônio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar, fiscalizar e Controlar todos os bens patrimoniais da instituição da Uneal dos Campi I, II, IV, V e VI;</li> <li>• Gerenciar a sub-gestão da água, energia elétrica, telefonia fixa e móvel da Reitoria e de todos os campi desta Universidade;</li> <li>• Elaboração da depreciação mensal de todos os bens da UNEAL;</li> <li>• Incorporação de novos bens adquiridos e recebidos em doação, bem como o ajuste dos bens de anos anteriores, que ainda não foram incorporados como bens desta IES;</li> <li>• Controle, planejamento, normatização, padronização, especificação, codificação, incorporação, classificação, desincorporação, distribuição e controle dos bens imóveis e moveis que integram o patrimônio da UNEAL;</li> <li>• Elaborar e emitir termos de doação, responsabilidade e transferência do patrimônio, como também analisar as solicitações de bens para os setores e <i>campi</i> da Universidade no tocante a sua demanda, utilização e disponibilidade do setor;</li> <li>• Distribuir os bens doados por outras instituições aos setores e campi da Universidade de forma que seja distribuído conforme demanda.</li> </ul>
<p><b>Ações em andamento relacionadas por grau de importância</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos bens inservíveis e posterior processo de descarte ou alienação, de acordo com o decreto nº 17.930, de 27 de janeiro de 2012;</li> <li>• Descartar os bens inservíveis, irrecuperáveis e os antieconômicos. Sendo necessário que a IES, disponibilize um depósito para guardar os referidos bens;</li> <li>• Uniformizar os procedimentos com a divulgação de normas e implantação do novo sistema de patrimônio de acordo com o decreto nº 17.930, de 27 de janeiro de 2012;</li> <li>• Implantação de diretrizes e procedimentos através da formulação do manual do patrimônio de acordo com Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964;</li> <li>• Conscientização para diminuição de gastos com energia elétrica, telefonia fixa e móvel.</li> <li>• Realização do inventário físico e financeiro dos bens, de forma que possa ser comparado, relatório de bens móveis e imóveis, por conta contábil de acordo com o decreto nº 20.098, de 21 de maio de 2012.</li> </ul>

#### Cronograma 4: Ações a serem Desenvolvidas pelo Setor de Patrimônio – 2019 - 2024

Ações a serem desenvolvidas ao longo da vigência do PDI para solucionar o problema	2019	2020	2021	2022	2023	2024
- Implantação do Sistema Patrimonial e alimentação do mesmo, até						
- Inventário patrimonial de 2018						
-Inventário patrimonial de 2019						
- Inventário patrimonial de 2020						
- Inventário patrimonial de 2021						
- Inventário patrimonial de 2022						
- Inventário patrimonial de 2023						
- Desenvolver normas e procedimentos internos conforme Lei 4.320 de 17 de março de 1964.						
- Construção de um depósito para alocação dos bens inservíveis desta IES.						
- Criação de um sistema integrado do patrimônio a contabilidade.						
-Serviço de Processamento, Armazenamento, Controle e Serviço de Distribuição.						
- Serviço Técnico e de controle da energia e telefonia com sistema interno.						
- Implantação de tombamento com leitor de código de barras						
- Elaboração de um plano ou conjunto de ações em parceria com os Setores de Compras, Almoxarifado e Comissão Permanente de Licitação para atingir o objetivo, já que segundo a Lei 4.320/64 um setor depende do outro.						
- Implantação de uma comissão patrimonial para realização do inventário permanente, segundo dispõe a Lei 4.320/65, tendo em vista que os servidores efetivos não podem realizar o inventário, pois eles mesmos já fazem o controle, isso compromete o efetivo relatório						
- Designação em cada campus de um responsável pelo controle dos bens, com atribuições de conferir, analisar e distribuir os correspondentes bens daquele local.						
- Criação de uma logística de Distribuição dos bens móveis com os respectivos campi.						
- Determinar datas de solicitações de bens caso tenha no depósito da universidade.						
- Incluir um planejamento junto ao setor de transporte, de uma semana por mês, caso seja necessário, para a distribuição de bens entre os campi.						
- Determinar aos campi e setores que realize o planejamento dos gastos com água, energia, e telefonia móvel e fixa para o ano seguinte sempre no primeiro trimestre do ano em curso.						

- OBS.: Cabe lembrar que para realização de algumas atividades descritas, visando à otimização do trabalho e adequação com as normas de patrimônio, as mesmas precisam passar por um processo de análise, com um procedimento formal, bem como pela aprovação e prosseguimento dos setores hierárquicos.

### **13. SITUAÇÃO ATUAL DO PATRIMÔNIO GERAL DA UNEAL**

- Necessidade de mais funcionários devido à demanda de trabalho;
- Carência de um depósito geral para guardar os bens irrecuperáveis, antieconômicos, recuperáveis e ociosos. Para melhor controle e organização dos mesmos;
- Ausência de um manual para o patrimônio com normas e procedimentos específicos para um maior controle dos bens da Universidade;
- Carência de um sistema próprio de patrimônio integrado com contabilidade, a fim de realizar a depreciação mensal, incorporação e baixa dos bens, de forma a aperfeiçoar o sistema de trabalho, bem como ter mais agilidade e eficiência;
- Necessidade de implantar um sistema de tombamento com leitor de código de barras.

### **14. AÇÕES E METAS ESPECÍFICAS DO SETOR DE ALMOXARIFADO**

São as principais atribuições do almoxarife, segundo Paoleschi (2009):

- Receber para guarda e proteção os materiais adquiridos pela empresa;
- Entregar os materiais mediante requisições autorizadas aos usuários da empresa;
- Expedir os materiais para terceiros conforme solicitação documentada;
- Manter atualizados os registros do sistema;
- Manter a acuracidade dos estoques;
- Manter a limpeza e a arrumação de todo o ambiente;
- Controlar os estoques, dando as baixas e entradas no sistema o mais rápido possível.

Também com a evolução e expansão dos campi da UNEAL e em contrapartida o aumento no volume de materiais adquiridos por esta IES, é necessário discriminarmos as atividades do Setor de Almojarifado, que são essenciais ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Portanto, é indispensável que em curto e médio prazos pensemos na ampliação e melhorias do nosso sistema de almoxarifado como um todo, tanto de pessoal e principalmente em espaço físico e assim, melhorando como um

todo a nossa logística de recebimento e distribuição de material para todos os clientes internos.

O almoxarifado, na confirmação de Klipel (2014), trata-se do setor responsável pela gestão física dos estoques, com exceção dos produtos em processo, e tem a função de guardar, preservar, receber e expedir materiais, de acordo com determinadas regras e métodos de armazenagem, para atender a produção e os materiais entregues pelos fornecedores. Para Paoleschi (2009):

Almoxarifado é o local destinado à fiel guarda e conservação de materiais, em recinto coberto ou não, adequado à sua natureza, tendo a função de destinar espaços em que permanecerá cada item aguardando a necessidade de uso (PAOLESCHI, 2009, p. 18)

A mesma enciclopédia destaca que a **eficiência no almoxarifado** depende fundamentalmente:

1. Da redução das distâncias internas percorridas pela carga e do conseqüente aumento do número das viagens de ida e volta;
2. Do aumento do tamanho médio das unidades armazenadas;
3. Da melhor utilização de sua capacidade volumétrica.

Paoleschi (2009), ao discorrer sobre o planejamento do almoxarifado, afirma que este deve ser elaborado para que possa trabalhar pelo menos durante dez anos sem sofrer grandes alterações, tanto no tamanho como nos equipamentos de armazenamento. O orçamento anual do almoxarifado deve ser respeitado e a meta deve ser reduzi-lo cada vez mais. Em suas palavras:

Se a escolha recair em um sistema específico de administração de almoxarifado, esse sistema deve contemplar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento do planejamento, programação, execução e controle do almoxarifado. Na elaboração do planejamento de um almoxarifado é necessário primeiro identificar os itens que serão administrados, quantificá-los, calcular peso e volume desses itens, os tipos de embalagens que serão utilizados, quais e quantos equipamentos de movimentação de materiais serão necessários e quais tipos de armazém serão utilizados (climatizados, abertos ou fechados) (PAOLESCHI, 2009, p. 25).

**Quadro 5 - Ações e Metas Gerais do Setor de Almoxarifado.**

<b>Resumo descritivo das principais atividades do Setor de Almoxarifado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar a quantidade dos materiais, fiscalizando sua saída para providenciar às compras futuras, e reposição do estoque;</li> <li>- Gerenciar, fiscalizar e controlar os contratos relacionados às compras de materiais de expediente, limpeza, copa e cozinha e gêneros alimentícios, dentre outros de conservação e manutenção das instalações da UNEAL;</li> <li>- Receber materiais e mercadorias adquiridos pela Universidade, através de licitação e/ou compras diretas;</li> <li>- Armazenar, organizar e controlar todos os materiais e mercadorias existentes no Almoxarifado central, de forma a manter em conformidade assegurado seu perfeito estado físico de conservação;</li> <li>- Receber e analisar as solicitações de materiais e mercadoria dos setores e dos <i>Campi</i> no tocante ao seu consumo, utilização e disponibilidade do setor;</li> <li>- Distribuir os materiais solicitados aos setores e aos <i>Campi</i> da Universidade, de forma rápida e dentro de uma logística.</li> </ul>
<b>Ações em andamento relacionadas por grau de importância</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento do Consumo e necessidades relativas ao mês, para otimizar o material recebido de forma eficiente e eficaz,</li> <li>- Uniformizar os pedidos com a divulgação de Catálogos e Implantação de novo sistema de solicitação de materiais;</li> <li>- Implantação de diretrizes e procedimentos de compras interligadas entre os setores responsáveis, de forma que melhore a logística de compra, recebimento e distribuição de material de forma regular e eficiente.</li> </ul>

**Cronograma 6 - Ações a Serem Desenvolvidas na vigência 2020 - 2024**

<b>Ações a serem desenvolvidas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
- Aumento do número de funcionários						
- Desenvolver procedimentos internos conforme normas de segurança ISO-9000 e 14000.						
- Construção ou criação de um espaço físico maior, com no mínimo 72m², para o recebimento e armazenamento dos materiais adquiridos pela Universidade.						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um Departamento de Material composto de:</li> <li>- Serviço Técnico e de cadastramento de material;</li> <li>- Divisão de Almoxarifado, um em cada Campus;</li> <li>- Serviço de Processamento, Armazenamento e Controle;</li> <li>- Serviço de Distribuição.</li> </ul>						
Designação de responsáveis e responsabilidades dos <i>Campi</i> em seus respectivos almoxarifados.						

Designação em cada Campus de um responsável pelo almoxarifado com atribuições de requisitar, armazenar, distribuir e controlar todo material correspondente àquele Campus.						
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma lógica de distribuição de materiais com os respectivos Campi.</li> <li>- Planejamento junto ao setor de transporte referente a disponibilização de carro uma semana por mês, para distribuição de materiais entre os Campi, quando necessário.</li> <li>- Determinar datas de solicitações de materiais.</li> <li>- Determinar aos Campi e setores que realize o planejamento dos gastos com materiais para o ano seguinte, sempre no primeiro trimestre do ano em curso.</li> </ul>						

## 14.1 Situação Atual do Almoxarifado Central

### 14.1.1 Pontos Negativos

- Número de Pessoal insuficiente para um bom e excelente atendimento a todos os nossos setores e aos *Campi*;
- Instalações inapropriadas sem a possibilidade da estocagem e entrega adequada, em locais pequenos e insuficientes, que comprometem e dificultam a separação dos materiais de acordo com suas especificações, conforme estabelecem as normas de armazenamento e separação de produtos;
- O atraso na compra dos materiais para a reposição do estoque;
- Mais celeridade nos processos feitos pelo responsável pelo almoxarifado, para aquisição dos materiais para o mesmo;
- Seleção de estagiários para desenvolverem ações no Almoxarifado Central desta IES.

### 14.1.2 Pontos Positivos

- Seleção de estagiários para desenvolverem atividades no Almoxarifado Central desta IES.
- O almoxarifado utiliza um sistema on-line para o controle dos materiais.

## 14.2 Ações e Metas – 2000 - 2024

Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Criar uma Gerência de Gestão Administrativa	X				
Implantar um sistema de gestão, com procedimentos informatizados das rotinas administrativas, reduzindo assim o fluxo de papel utilizado.	X				
Melhorar a informação sobre o orçamento e sua execução, de modo a comprometer a comunidade com o cumprimento das prioridades aprovadas.	X	X	X	X	X
Aprimorar a política de transparência acerca da elaboração e execução do orçamento envolvendo toda comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
Fornecer à Reitoria, aos Departamentos e às entidades representativas dos professores, alunos e funcionários: balancetes, balanços, relatórios e demais informações necessárias ao acompanhamento da situação econômico-financeira da Instituição.	X	X	X	X	X
Apoio na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa além da regulação e avaliação acadêmica.	X	X	X	X	X
Fazer o planejamento institucional da UNEAL, envolvendo todos os atores sociais	X	X	X	X	X
Criar um sistema de informação dos custos que possibilitem o acompanhamento/controle da relação custos/resultados das diversas atividades, resultando em indicadores de desempenho visando práticas de racionalização.	X				
Criar um setor de Manutenção Predial, abrangendo as funções de eletricista, encanador, jardineiro, entre outras, para atender às necessidades de todos os <i>Campi</i> e da Reitoria.	X				
Criar um comitê de consultoria para a gestão das políticas de planejamento e gestão, envolvendo os fóruns de diretores dos <i>campi</i> e coordenadores de cursos, bem como professores especialistas nas funções necessárias as atividades da PROPEG.		X			

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 4.320, de 17 de Março de 1964. Estabelece normas e regras contábeis e orçamentárias para as entidades públicas. Diário Oficial da União.

BRASIL. Lei nº 4.717, de 29 de Junho de 1965. Ação popular. Regula a ação popular

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. Tradução Heloisa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 4ª ed. São Paulo. Edusp, 2008. (Ensaio Latino-americanos, I).

JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. Tradução de Maria Elisa Cevalco. 2ª ed.. São Paulo: Ática, 1997.

KLIPEL, C. H. **A gestão de estoque no setor de almoxarifado do frigorífico** Distriboi.

LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006. Série Cadernos de Gestão. vol. I.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 4ª ed.. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.

BRASIL . Lei Complementar 101/2000. (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2012)

MESSIAS, Sérgio Bolsonaro. **Manual de administração de materiais**. 4ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru, **Fundamentos de Administração**, São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Modernidade singular**: ensaio sobre a ontologia do presente. Tradução de Roberto Franco Valente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças; **Planejamento Estratégico**. 26ª ed, São Paulo: Atlas, 2009.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. São Paulo: Érica, 2009.

PATERNIO, Dario. **A administração de materiais no hospital**. 2ª.ed. São Paulo. Atlas, 2006.

SANTOS, Rita de Cássia. **Plano plurianual e orçamento público**. Florianópolis-SC: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2007.

VADE MECUM (**obra coletiva com a colaboração** de Antonio Luiz de ToledoPinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes). 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.